



SUMÁRIO

Apresentação.....	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	04
Lista de Siglas.....	05

ENCONTROS DE AGOSTO

1º Encontro - 03/08 a 09/08 - Peregrinos de Esperança:

Chamados ao ministério Ordenado	06
---------------------------------------	----

2º Encontro - 10/08 a 16/08 – **Semana Nacional da Família**

Dia 10/08- Domingo – Missa de Abertura da Semana Nacional da Família / 2025

É tempo de júbilo em nossa vida	11
---------------------------------------	----

1º dia – 11/08 – Júbilo na vida	17
---------------------------------------	----

2º dia – 12/08 – Júbilo na comunidade.....	22
--	----

3º dia – 13/08 – Júbilo no matrimônio	27
---	----

4º dia – 14/08 – Jubileu na Igreja	33
--	----

5º dia – 15/08 – Júbilo na vocação	38
--	----

3º Encontro - 17/08 a 23/08 - Peregrinos de Esperança:

Chamados à vida consagrada	46
----------------------------------	----

4º Encontro - 24/08 a 30/08 - Peregrinos de Esperança:

Chamados ao ministério leigo.....	50
-----------------------------------	----

ENCONTROS DE SETEMBRO

1º Encontro - 31/08 a 06/09 - Grito dos Excluídos - "Vida em Primeiro Lugar".

"Cuidar da Casa Comum e da Democracia é luta de todo dia!"	55
--	----

2º Encontro - 07/09 a 13/09 – Mês da Bíblia - Carta de São Paulo aos Romanos

Dou graças por todos vós!	59
---------------------------------	----

3º Encontro - 14/09 a 20/09 – Mês da Bíblia – Carta de São Paulo aos Romanos

A esperança não decepciona	63
----------------------------------	----

4º Encontro - 21/09 a 27/09 – Mês da Bíblia – Carta de São Paulos aos Romanos

Somos em cristo um só corpo	68
-----------------------------------	----

5º Encontro - 28/09 a 04/10 – Plenária/Celebração de Ação de Graças

"Justificados pelo amor de Deus"	72
--	----

Equipe de Elaboração.....	76
---------------------------	----





APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs que caminham com os Grupos de Reflexão, que maravilha estarmos juntos para refletirmos os Encontros de agosto e setembro! Que possamos ser fortalecidos em nossa caminhada Evangelizadora e Pastoral, para sermos a Luz de Deus, tal qual Jesus Ressuscitado é luz para cada um de nós. Neste subsídio vamos refletir sobre o Mês Vocacional, a Semana Nacional da Família, o Grito dos Excluídos e o Mês da Bíblia.

Vivemos um Novo momento na Igreja, com a Eleição do Papa Leão XIV que iniciou o seu Pontificado nos convidando para “Ser uma Igreja Missionária, que constrói pontes e diálogos”.

- **O Mês Vocacional** tem como tema “Peregrino porque chamados”, que evidencia duas características importantes dos cristãos: Peregrinos e Chamados.

O Mês vocacional é um tempo de agradecimento e valorização daqueles que já responderam ao chamado de Deus. A Igreja aproveita para expressar sua gratidão a todos os que dedicam suas vidas ao serviço do Reino, sejam eles padres, diáconos, religiosos, leigos ou casais. Com essa iniciativa, a Igreja Católica reforça a importância das vocações como caminho de realização pessoal e de contribuição para o bem comum.

- **A Semana Nacional da Família** tem como tema “Família, Peregrina de Esperança”. Essa semana deve ser um momento forte no qual, a Pastoral Familiar e Grupos de Reflexão, em articulação com as demais pastorais, movimentos e serviços, intensifica seus esforços no sentido de evangelizar a família nos seus diversos aspectos e realidades.

Procurem organizar e fazer acontecer a Semana da Família em sua Comunidade e Paróquia, fazendo os encontros nas casas das famílias e indo ao encontro das famílias que estão afastadas, cuidando de doentes e idosos, passando por momentos de crises e dificuldades.

Agradeço à Pastoral Familiar da Diocese que elaborou o material para a animação da Semana da Família para as Comunidades.

- **O Grito dos Excluídos** tem como tema “Vida em primeiro lugar” e lema “Cuidar da Casa Comum e da Democracia é luta de todo dia!”, cuja finalidade é refletir e agir em prol dos direitos humanos e da justiça social.





O Grito dos Excluídos é um projeto vinculado à dimensão sociotransformadora da CNBB e faz parte das ações das Pastorais Sociais.

- **O Mês da Bíblia** tem como tema “A Esperança não decepciona” e o Livro que vai iluminar a nossa caminhada é a Carta de São Paulo aos Romanos, que auxiliará os Grupos de Reflexão e Oração a mergulharem na Palavra de Deus, em sintonia com o Jubileu da Esperança.

A Carta de São Paulo aos Romanos expõe a mensagem da Salvação através de Cristo Jesus, destacando a gratuidade da graça e a importância da fé em oposição à lei. O objetivo da Carta é apresentar um quadro completo do Plano de Deus para a salvação da humanidade, mostrando que a justiça divina é conhecida por meio de Cristo e endereçada a todos os que creem.

Que Maria, modelo dos servidores do Evangelho, nos ajude a viver a nossa vocação e a colocar a vida a serviço!

Padre Hideraldo Veríssimo Vieira

Coordenador de Pastoral do Regional I

Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão, dos Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno e das CEBs



ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de agosto e setembro. Em agosto, temos 4 (quatro) encontros, todos voltados ao Mês Vocacional, que este ano tem como tema **"Peregrinos porque chamados"**, sendo um deles reservado à Semana Nacional da Família, cujo tema **"É tempo de júbilo na vida"** e lema: **"Ora a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado"** (Rm 5,5), estão em sintonia com o tema do Ano Jubilar, "Peregrinos da Esperança", convocado pelo saudoso Papa Francisco a ser vivenciado neste ano.

No mês de setembro, temos 5 (cinco), sendo quatro (4) relativos ao Mês da Bíblia, que este ano nos chamou a aprofundar a Carta de São Paulo aos Romanos, iluminado pelo tema **"A Esperança não decepciona"** (Rm 5,5), também em sintonia com o tema do Ano Jubilar. Dentre os 5 (cinco) encontros, um deles reflete a temática do Grito dos Excluídos e Excluídas de 2025, que tem como tema "Vida em primeiro lugar e, que nos chama a cuidar da Casa comum, em sintonia com a Campanha da Fraternidade desse mesmo ano, Fraternidade e Ecologia Integral

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.





7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

8. Atenção especial deve ser dispensada à plenária ou uma celebração final. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

LISTA DE SIGLAS

- **OMI** - Congregação Missionária dos Oblatos de Maria Imaculada
- **FSCJ** - Filhas do Sagrado Coração de Jesus



AGOSTO

1º ENCONTRO/ AGOSTO / 2025 – 3/8 a 9/8

PEREGRINOS DE ESPERANÇA: CHAMADOS AO MINISTÉRIO ORDENADO

“Vocação: chamado de Deus para tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida”.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, crucifixo, imagem ou estampa do Bom Pastor, fotos do bispo, dos padres e diáconos de sua comunidade.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O mês vocacional é um convite a refletir sobre o chamado que Deus dirige a cada pessoa para “tomar parte no seu projeto de amor”. Para bem refletir sobre a importância desse convite, vamos acender a vela do nosso encontro, cantando.

Refrão meditativo: Se ouvires a voz do vento chamando sem cessar / Se

ouvires a voz do tempo mandando esperar. /A decisão é tua! A decisão é tua! São muitos os convidados, / são muitos os convidados/ Quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo, ...

ACOLHIDA

Anim.(a): É uma alegria acolher a cada um(a) de vocês. Hoje, somos convidados a meditarmos sobre a vocação aos ministérios ordenados: Diáconos, Padres e Bispos! Peça-mos ao Senhor que envie pastores segundo o seu coração, homens que alimentem o povo de Deus na esperança cristã, guiando o rebanho com a pregação da Palavra e a Celebração dos Sacramentos. Iniciemos em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo**. Amém.

03.ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Ó Deus, renovei a confiança dos vossos ministros ordenados





que se encontram abatidos. Restaurai neles a alegria de vos servir mais de perto, no anúncio do Evangelho, na celebração dos sacramentos e no pastoreio de vosso povo. Sustentai suas vidas entregues ao serviço do povo de Deus e dai-lhes coragem para que superem os desafios da vossa missão, que também é nossa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

04. CANTO: O PROFETA

1. Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe / Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei. / Para ser meu profeta entre as nações, eu te escolhi/ Irás onde enviar-te /o que eu mando, proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? // Tenho que andar, tenho que lutar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Vamos refletir sobre a história do Beato Padre Mário Borzaga. Nascido em Trento, nos Alpes italianos, a 27/8/1932. Com apenas 20 anos, Mário decidiu ingressar no noviciado na Congregação Missionária dos Oblatos de

Maria Imaculada (OMI). Às vésperas dos seus votos perpétuos, em 1956, escreveu em seu diário: "Compreendi qual é a minha vocação: ser um homem feliz, para me identificar com Cristo crucificado. Quantos sofrimentos ainda me esperam, Senhor? Só tu sabes. Eu, em todos os tormentos da minha vida digo: 'Faça-se a tua vontade'!"

L1: Em 1957, foi ordenado sacerdote. Logo depois, integrou-se a um grupo de missionários de partida para o Laos (entre o Vietnã e a Tailândia), país em guerra e onde era preciso evangelizar, num contexto de pobreza e sacrifício.

L2: Ao chegar, enfrentou o desafio de aprender a língua e a cultura local, enquanto se lançava de coração aberto ao serviço. Num ambiente de guerra, o jovem missionário entendeu que seu programa seria: crer, sofrer e amar. Servir era o seu lema.

Anim. (a): Enviado à uma aldeia de etnia Hmong, viu-se sozinho, num dos países mais pobres do mundo e de minoria cristã. Lá, se tornou tudo para todos: ensinava o catecismo, visitava famílias, cuidava dos doentes e formava jovens catequistas, como Paul Thoj Xyooj, um Hmong, de 19 anos que se tornaria seu companheiro fiel.

L1: Confiou no Senhor, na certeza de se encontrar onde Deus o queria. Generoso, logo conquistou o afeto do povo que o chamava de "Coração grave e sincero".





L2: Num domingo, após a Eucaristia, foi abordado por um grupo de outra aldeia, pedindo-lhe para os visitar e anunciar o Evangelho de Cristo, e ainda prestar cuidados médicos aos doentes. No dia seguinte, acompanhado do jovem catequista, Paulo Thoj Xyooj, colocou-se a caminho.

L2: No caminho foram interceptados por um grupo de guerrilha na região. O fato de ser estrangeiro era uma ameaça aos olhos de muitos. O catequista defendeu-o, intercedendo por ele. Sentenciados, foram executados no local.

Anim.(a) Um dos seus catequizados, afirmará mais tarde: “Eu o apreciava muito e continuo a pensar muito nele: tinha um bom coração e era muito paciente. Gostava de toda gente, era meu amigo e está morto... Era como se fosse meu pai.” A 11 de dezembro de 2016, foram beatificados 17 mártires, mortos no Laos, entre 1954 e 1970. Entre eles, estava o Padre Mário Borzaga. Ele escreveu: “Quero que cresçam em mim uma fé e um amor profundos e sólidos como a rocha. Sem eles, não posso ser mártir, pois a fé e o amor são indispensáveis. A única coisa que há que fazer é crer e amar”.

Para conversar: Faça memória de alguém que testemunhou o trabalho missionário, como o beato padre Mário Borzaga.

Anim. (a): Rezemos: “Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”! Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.”

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Deus nos chama para algo maior, não por nossos méritos, mas porque nos ama e quer que nós sejamos pescadores no seu Reino. A rede que ele nos dá é o seu amor e a sua Palavra. Acolhamos a sua Palavra, cantando:

07. CANTO

Como são belos os pés do mensageiro
que anuncia a paz!

Como são belos os pés do mensageiro
que anuncia o Senhor!

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor! (bis)

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 5, 1-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que você gostou no texto bíblico?
2. De que modo ele se relaciona ao da Recordação da Vida e ilumina a vocação ordenada?
3. Quais são os desafios que esperam aqueles que são chamados para a missão, de ir ao encontro da humanidade, em todos os cantos, para difundir a novidade de Jesus Cristo?



10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): “Avance para águas mais profundas e lancem as redes para a pesca.” “Simão respondeu: ‘Mestre, tentamos a noite inteira, e não pescamos nada. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes’”. Ser vocacionado é avançar para águas mais profundas, em atenção à Palavra de Jesus. Não é ficar na superficialidade da vida. E, isso se aplica a toda e qualquer vocação.

L1: Em sintonia com esse texto bíblico, o saudoso Papa Francisco ao falar a jovens padres, na Plenária da Congregação para o Clero, em 2017, ressaltou que, para ser “pescadores de homens”, é preciso, primeiramente, reconhecer-se “ter sido pescadores da ternura do Senhor”.

L2: A vocação sacerdotal, disse ele: começa quando se abandona “a terra do individualismo e dos projetos pessoais” e se inicia “a santa viagem” em direção ao “Amor que nos procurou e à Voz que fez vibrar o nosso coração”.

L1: Francisco lembrou que “a vida sacerdotal é partilhar com o coração a fé que se vive; não é (...) um conjunto de práticas religiosas ou litúrgicas para atender”. É serviço vivido em comunidade e alimentado pela Palavra de Deus.

L2: “Ser sacerdote significa arriscar a vida pelo Senhor e pelos irmãos, carregando na própria carne as alegrias e

angústias do povo, dedicando tempo e escuta para curar as feridas dos outros, oferecendo a todos a ternura do Pai”.

Anim. (a): Conforme o tema do mês vocacional desse ano, PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS, em referência à vocação ordenada, o itinerário é, precisamente, este: avançar para águas mais profundas, em atenção à Palavra de Deus, em favor da comunidade. O tema traz dois predicados cristãos: peregrinos e chamados.

L1: Peregrinos lembra-nos a imagem do caminho, pois toda peregrinação consiste em alcançar uma meta que precisa ser clara: o discipulado missionário. E, todo chamado, exige uma resposta que leva ao peregrinar, ao sair. Vocação é verdadeiramente uma saída, um serviço. É o dom do Espírito para o bem comum.

L2: A centralidade da vocação sacerdotal e diaconal está no seguimento de Jesus, o Cristo, vivo, morto e ressuscitado. É persegui-lo no caminho da Cruz, não como um fardo, mas como uma promessa. É tentar “a noite inteira” em atenção à Palavra de Jesus.

Anim. (a): O ordenado é uma pessoa que escuta, discerne e vive a Palavra do Senhor. A sua alegria é viver em Deus, vivendo para os outros e com os outros, no chão onde está, de modo particular, com os mais pobres, os mais vulneráveis, na certeza de que Aquele que disse “não tenham medo”, está presente.



11. CANTO: A BARCA

1. Tu te abeiraste da praia / Não buscaste nem sábios, nem ricos / somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu deixei o meu barco / junto a ti, buscarei outro mar

2. Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro nem espadas/ somente redes e o meu trabalho.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): Irmãos e irmãs, elevemos nossas vozes e corações ao Senhor, apresentando as nossas preces pelas vocações, com confiança de que Ele, em sua infinita misericórdia, atenderá os nossos pedidos.

Todos(as): Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!

13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

- ADOTE UM PADRE OU DIÁCONO

Dentre os sacerdotes e diáconos que você conhece, escolha um deles, e passe a rezar diariamente por sua santificação. Ofereça sacrifícios para que ele exerça bem o seu ministério.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim.(a): Rezemos a Oração do Ano Vocacional de 2023

Todos(as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim.(a): Que as nossas orações possam ser um perfume suave diante do trono de Deus, atraindo sua bênção e sua graça sobre todos os vocacionados e sobre toda a Igreja. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!





2º ENCONTRO/ AGOSTO / 2025 – 10/8 a 16/8

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA – 2025

MÊS VOCACIONAL: PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS!
ABERTURA DA SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA/2025

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM /10 DE AGOSTO DE 2025 /ANO SANTO
É TEMPO DE JÚBILLO EM NOSSA VIDA

“Ora a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).



OBSERVAÇÃO

Este encontro pode ser realizado com Missa ou Celebração da Palavra. Procurar envolver nesta abertura: crianças, jovens, viúvos, casais em novas uniões...

No caso de celebração da Palavra, que esta seja realizada de acordo com as orientações da Diocese. Pode-se também rezar o Terço das Famílias na casa, na rua, na matriz, na capela com o Santíssimo exposto ou não, conforme orientação da Diocese.

AMBIENTAÇÃO

Montar uma árvore com fotos das famílias. Esta árvore lembra a árvore da esperança que foi organizada e utilizada na dinâmica da Jornada Jubilar proposta pela Comissão Nacional. Aos pés desta árvore, colocar outros símbolos relativos aos que está sendo celebrado.

Pedir às famílias (aquelas que tiverem) que tragam para esta celebração a imagem da Sagrada Família para ser abençoada. Estas ficarão expostas em casa durante a Semana no Oratório da Família (cantinho de Deus) que cada família tem em suas casas. Cartaz do mês vocacional.

(Esta ambientação pode ser preparada uns 10 minutos antes do início do momento celebrativo)

REFRÃO ORANTE (Eis-me aqui - Marco Frisina): Eis-me aqui! Eis-me aqui! Senhor, eis que venho! Eis-me aqui! Eis-me aqui! Faça-se em mim a tua vontade.

01. COMENTÁRIO: Nesta missa iniciamos em toda Igreja do Brasil a Semana Nacional da Família, com o tema: **“É tempo de Júbilo em nossa vida”** e o lema: **“Ora a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5)**. Dentro do mês vocacional que trabalha o tema **“Peregrinos porque chamados”**, lembramos do itinerário, o caminho a ser percorrido em nossa vida. Esta semana tem o seu valor e sua importância por celebrar a vocação matrimonial e hoje, especialmente, o Dia dos Pais. Vamos trazer alguns símbolos que nos ajudam na reflexão desta Semana.

(Durante o canto faz-se a entrada com os símbolos: Imagem da Sagrada Família; símbolos dos movimentos e serviços voltados às famílias, um exemplar do Hora da Família; e alguns outros símbolos de acordo a realidade de cada Diocese.)





02. CANTO:

É Bom Ter Família

Padre Antônio Maria

1. É no campo da vida que se esconde
um tesouro / Vale mais que o ouro, mais
/ que a prata que brilha / É presente de
Deus, é o céu já aqui / O amor mora ali
e se chama família

2. Até mesmo o céu desejou ser família
/ Para que a família desejasse ser céu /
Nela se faz a paz no ouvir, no falar / E na
arte de amar, o amargor vira mel

**Como é bom ter a minha família,
como é bom! / Vale a pena vender
tudo mais para poder comprar / Esse
campo que esconde um tesouro, que
é puro dom / É meu ouro, meu céu,
minha paz / Minha vida, meu lar**

(Depois faça-se um instante em silêncio para
mergulhar no mistério a ser celebrado. No horário
previsto, iniciar com o comentário abaixo.)

03. COMENTÁRIO INICIAL: Na graça do
Ano Jubilar Peregrinos de Esperança, unidos
em torno da Palavra e da Eucaristia forma-
mos a família de famílias, a comunidade
que se faz vigilante na espera do Senhor.
Vai nos interrogar o Evangelho de hoje:
vós também estais preparados? Porque o
Filho do Homem virá numa hora que não
pensais. Como famílias, eduquemos nossos
filhos com a inspiração catecumenal e faça-
mos da nossa vida uma trilha vocacional do
ventre materno até o ventre da terra e assim
estaremos prontos para acolher o Senhor
que vem. Com alegria e fé, cantemos.

(Continuar o canto iniciado acima).

**Como é bom ter a minha família,
como é bom! / Vale a pena vender
tudo mais para poder comprar / Esse
campo que esconde um tesouro, que
é puro dom / É meu ouro, meu céu,
minha paz / Minha vida, meu lar**

3. Na família, a mentira não se dá com a
verdade / E a fidelidade sabe o peso da
cruz / Porque lá há amor, há renúncia e per-
dão / Há também oração e o chefe é Jesus

4. Surgem falsos brilhantes enganando
a família / Tão sutil armadilha de um
doce sabor / A riqueza maior é de Deus
a presença / Na saúde ou doença, na
alegria ou na dor

04. ATO PENITENCIAL

(Nas comunidades sem presbíteros onde se faz
celebração da Palavra)

Pai: Senhor Jesus, Deus e Senhor
nosso, pedimos perdão por nossos
pecados. Pela ausência na vida fami-
liar, pela importância dada aos bens e
não ao afeto com a esposa e os filhos.
Quando nossa prioridade é a matéria e
não a fé, pedimos perdão:

**Todos (as): (Pode ser cantado) Pieda-
de, piedade, piedade de nós!**

Mãe: Cristo Jesus, Deus e Senhor
nosso, pedimos perdão por nossos
pecados. Pela falta de paciência e
diálogo entre todos os membros de
nossas casas. Quando o cansaço do
dia a dia nos deixa inertes às situa-
ções ao redor, pedimos perdão:

**Todos (as): (Pode ser cantado) Pieda-
de, piedade, piedade de nós!**





Filhos: Senhor Jesus, Deus e Senhor nosso, pedimos perdão por nossos pecados. Pela nossa falta de maturidade humana que nos impede de criar vínculos e assim nos afasta da vocação matrimonial. Pelas vezes que o medo tira de nós a confiança e a esperança, pedimos perdão:

Todos (as): (Pode ser cantado) Piedade, piedade, piedade de nós!

**LITURGIA DA PALAVRA
(19º Domingo do Tempo Comum)**

05. 1ª LEITURA: Leitura do Livro da Sabedoria 18,6-9

06. SALMO: Salmo 33(32),1.12.18-19.20.22 (R.12b)

R. Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança! R.

¹. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * aos retos fica bem glorificá-lo. ¹². Feliz o povo cujo Deus é o Senhor *e a nação que escolheu por sua herança! R.

¹⁸ Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, ¹⁹ para da morte libertar as suas vidas *e alimentá-los quando é tempo de penúria. R.

²⁰ No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção!

²² Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *da mesma forma que em vós nós esperamos! R.

07. 2ª LEITURA: Leitura da Carta aos Hebreus 11,1-2.8-19

**08. CANTO DE ACLAMAÇÃO
AO EVANGELHO**

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não! Mt 24,42a.44

09. EVANGELHO: Lucas 12,12- 48 ou mais breve 12,15-40

(Onde há missa, o presbítero profere a homilia. Onde não há missa, sugere-se a Leitura Orante do Evangelho seguindo os passos que estão no anexo 1 deste subsídio)

- O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós!

- Proclamação do Evangelho de Jesus segundo São Lucas.

Glória a vós, Senhor.

10. PRECES

(Na celebração da Palavra todos podem fazer suas preces em voz alta ou no silêncio. O importante é que se sintam inseridos neste momento com a realidade da vida e, ao final de cada prece, pode se responder como segue abaixo)

Todos(as) cantando ou rezando): Importa viver Senhor, unidos no amor. Na participação, vivendo em comunhão!

(Onde há missa sugere-se as seguintes preces:)

Homem: Pelo Papa, nossos Bispos, Presbíteros e Diáconos, para que tenham força para ajudar as famílias a discernir os sinais dos tempos e acompanhar com coragem e integrar na vida comunitária todas as famílias e fazer acontecer a exortação Amoris Laetitia, no Brasil, cantemos ou rezemos:



Todos (as): Importa viver Senhor, unidos no amor. Na participação, vivendo em comunhão!

Mulher: Pelas pastorais, movimentos e serviços de nossa comunidade, para que trabalhem com amor e alegria em prol da vida e da família em todas as suas fragilidades contemporâneas, e não fechem os olhos para a realidade dos mais pobres e os que passam por momentos difíceis, cantemos ou rezemos:

Jovem: Por todos os pais, neste dia que celebramos a vocação à paternidade, bem como por todos que se preparam ao Matrimônio, para que se sintam vocacionados ao serviço e à doação no relacionamento, abertos à vida pelo bem da humanidade, cantemos ou rezemos:

Criança: Por todos os poderes públicos, para que iluminados por Deus, atuem na elaboração de políticas públicas a favor da dignidade humana, na defesa, na promoção e no cuidado com a vida e a família, para que nós crianças crescamos em uma comunidade humanizada e solidária para o bem da humanidade, cantemos ou rezemos:

Idosos: Por todas as nossas famílias, com suas dores e alegrias, fragilidades e esperanças, para que formemos uma comunidade eclesial samaritana pronta a socorrer as famílias em suas necessidades, bem como com os que moram conosco. Que formemos uma pastoral para a família e com a família, cantemos ou rezemos:

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Atenção: Onde há missa, sugere-se que a procissão dos dons seja feita por uma família (pais e filhos, avós), trazendo o pão e o vinho – para o altar; e flores, que serão depositadas aos pés da imagem da Sagrada Família como gratidão. Enquanto canta-se.

CANTO:

A mesa santa que preparamos

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

Ô ô ô, recebe Senhor, ô, ô, recebe Senhor! (2x)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem Senhor transformar!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura / é só saber reunir, partilhar.

Atenção: Onde não há missa, pode se fazer a entrada, com famílias trazendo apenas flores para serem distribuídas ao final da celebração. Canta-se uma música própria de partilha e generosidade.

CANTO: Eu Creio Num Mundo Novo
Eu creio num mundo novo / Pois Cristo ressuscitou / Eu vejo sua luz no povo / Por isso alegre sou





1. Em toda pequena oferta / Na força da união / No pobre que se liberta / Eu vejo ressurreição
2. Na mão que foi estendida / No dom da libertação / Nascendo uma nova vida / Eu vejo ressurreição
3. Nas flores oferecidas e / Quando se dá perdão / Nas dores compadecidas / Eu vejo ressurreição
4. Nos homens que estão unidos / Com outros partindo o pão / Nos fracos fortalecidos / Eu vejo ressurreição
5. Na fé dos que estão sofrendo / No riso do meu irmão / Na hora em que está morrendo / Eu vejo ressurreição

Após o oremos e avisos, pode se dar a bênção aos pais presentes na missa. Bem como abençoar as imagens que ficarão expostas durante a Semana nas casas

Após o oremos final ou no momento oportuno ao final da celebração, faz-se o que segue abaixo:

12. FAMÍLIA EM MISSÃO, SINAL DE ESPERANÇA

1. Motivar as famílias postarem fotos no Instagram de momentos como: oração em família, nas refeições, passeio em família e todas as atividades realizadas durante a semana em favor da família e marcar a @pastoralfamiliarenbb.

2. Na medida do possível, ajudar as famílias mais necessitadas, sem expor a imagem de ninguém. Não esquecer que os pobres são um dos sinais de esperança que o Papa Francisco colocou na bula do Ano Santo.
3. Procurar rezar nas casas dos que estão afastados. Visitar as famílias que têm seus membros na prisão. Rezar nas casas em que houver enfermos e idosos impossibilitados de sair.

ANEXO 1 - PASSOS DA LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

Atenção! Este método é fascinante, mas exigente. Não supõe saber ou ter grandes estudos, mas requer dedicação e escuta atenta a Palavra de Deus. Se alguém ler o texto bíblico sem seguir o método orante, dificilmente entenderá os quatro degraus (Leitura, Meditação, Oração e Contemplação). Para seguir este método, é preciso muita humildade e deixar o Senhor falar. É preciso se livrar de conceitos prontos sobre o texto lido. Evite-se, igualmente, logo tirar uma mensagem para pôr em prática. Essa aplicabilidade da Palavra depende de uma escuta mais atenta. Deus fala no silêncio do coração.

Se possível, todos sempre com a Bíblia na mão!

Antes de iniciar a leitura, faz-se a invocação ao Espírito Santo: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra.





OREMOS! O Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

1º passo - Leitura:

Alguém lê em voz alta.

1. Leia lentamente o texto, ao menos duas vezes;
2. Ainda não é hora de tentar tirar uma mensagem para sua vida. Apenas tente compreender o que o texto poderia significar na época em que foi escrito;
3. Tente reconstruir o texto: Quem são as pessoas que aparecem no texto e qual é a situação de cada uma? Conforme o texto, qual é o papel de cada uma e quais seriam seus sentimentos? Aparece algum conflito no texto? Como é resolvido? Qual é o rosto de Deus no texto?

2º passo - Meditação:

O que o texto me diz?

1. Destaque os versículos que foram mais fortes para você (sem tentar interpretá-los, pode destacar uma palavra ou um versículo).
2. Atualize o texto, comparando a situação da época com a situação atual e procure perceber o que tudo isso tem a ver com a sua/nossa vida de cristão.

3º passo - Oração: O que o texto me faz dizer a Deus?

1. Tudo o que foi lido e meditado é transformado em uma conversa orante com Deus.

2. A oração é o instante no qual se é convidado a falar com Deus através do louvor, do agradecimento, do pedido, da súplica, do oferecimento, do perdão dirigido a Ele: "Senhor, eu te peço... Eu te louvo e agradeço meu Deus... Dialogar diretamente com Deus: tenha "um trato de amizade com aquele que nos ama" (Santa Teresa). É necessário silêncio... É importante que todos digam ao menos uma palavra.

4º passo - Contemplação

Contemplar é ver a vida com os olhos da fé. É sentir, quase intuitivamente, a presença da Santíssima Trindade ao nosso lado. Esse passo está ligado ao anterior, às vezes, não percebemos quando termina um e começa o outro. Volte-se para a sua realidade (seu dia a dia) e veja sua vida com o olhar iluminado pelo Espírito Santo. Não se trata de pensar "o que fazer", mas de como irá seguir Jesus a partir desse texto. É a primazia do ser sobre o fazer. Este último será o resultado de um novo ser humano discípulo missionário de Jesus Cristo. Um propósito de vida.





**SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2025
É TEMPO DE JÚBILO EM NOSSA VIDA
1º DIA – 11/08 - JÚBILO NA VIDA**

A vida é dom de Deus.

Atenção!

- O encontro pode ocorrer em hospitais, maternidades, casas de recém-nascidos, idosos ou enfermos ou nas comunidades terapêuticas. O ambiente deve inspirar a valorização e celebração da Vida. Convidem aniversariantes para celebrar.
- Sugerimos, ao final, se adequado, que se promova a partilha de alimentos para fortalecer os laços de amizade.
- Neste roteiro, há uma proposta de atividade para as crianças. Ver n. 05.
- Providenciar uma vela para cada participante. Esta vela será acesa conforme está no item 13.

AMBIENTAÇÃO

A Bíblia, uma vela grande, um crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora da Esperança, flores.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Todo ser vivente é precioso! A vida humana é sagrada e chamada à plenitude em Deus. Por isso, deve ser preservada desde o útero materno até o dia da morte natural. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor/Onde o reina o amor, Deus aí está (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro da Semana Nacional da Família, no ano em que a Igreja celebra o Jubileu com o tema: "Peregrinos de Esperança". Queremos refletir sobre o mistério da vida, para rejubilar sobre este dom precioso. Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL (Oração de todos os dias)

Anim. (a): A esperança não decepciona e a nossa esperança é Jesus. Ancorados nele nos reunimos nesta Semana Nacional da Família, em comunhão, participação e missão, como famílias sinodais. **Todos (as): Somos peregrinos de esperança, pois Deus caminha conosco em todas as nossas fragilidades.**

Anim. (a): O novo estilo pastoral da *Amoris Laetitia* nos inspira na ação evangelizadora como discípulos e discípulas no cuidado pastoral com as famílias.

L1: É necessário recuperar a importância do coração quando nos assalta a tentação da superficialidade, de viver apressadamente sem saber bem para quê (Papa Francisco).





Todos (as): É necessário cuidar das feridas nas famílias. Cuidar é missão essencial da Pastoral Familiar. Não basta teoria; é urgente humanizar as relações. Como exorta o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*.

Anim. (a): Acolher as famílias em suas diversas realidades, sem olhar o pecado, mas com um olhar caridoso à pessoa que está diante de nós e suplica a ajuda e a aproximação de Deus.

Todos (as): Discernir cada situação e fragilidade, como afirma a *Amoris Laetitia*, que somos chamados a formar consciências, e não fingir substituí-las. E isso se faz na escuta. Vamos “perder” tempo escutando mais, antes de julgar.

L2: Acompanhar implica seguir em frente com paciência e delicadeza, ao estilo de Emaús, sem a presunção de ter a receita pronta a oferecer. Respeitar o ritmo de cada um e caminhar com sabedoria e saber que devemos antes de tudo, medir as palavras.

Anim. (a): E, por último, devemos integrar. Trazer de volta ao centro da comunidade eclesial os que perderam a esperança, como os dois discípulos de Emaús que caminham às cegas. Podemos hoje imaginar os discípulos de Emaús como uma família que encontrou muitas dores e situações difíceis no percurso da vida.

Todos (as): Uma Pastoral Familiar em pé, que acolhe o grito da humanidade, iluminada por Cristo, que leva aos outros a luz do Evangelho. Uma Pastoral Familiar missionária, que caminha com o Senhor, que não se limita a observar de longe, mas que, impulsionada pelo chamado de Cristo, se levanta e segue adiante.

Anim. (a): No silêncio interior, com os olhos fechados, apresentamos a Deus nosso dia, fadigas, cansaço, alegrias e esperanças.

(Momento de silêncio)

04. CANTO: Abençoa, Senhor, as famílias, amém

Abençoa, Senhor, as famílias, amém
Abençoa, Senhor, a minha também
Abençoa, Senhor, as famílias, amém
Abençoa, Senhor, (a minha também)

05. SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

Pedir às crianças que se desenhem como recém-nascidas e na fase idosa, podendo usar a mesma folha para comparação. Entre os dois desenhos, elas devem ilustrar seus sonhos até a velhice.

06. PARA COMEÇO DE CONVERSA

A vida é dom de Deus

L1: O Pai Eterno confiou ao homem e à mulher a missão de cuidar de toda a criação. Cuidar significa preservar, proteger e transformar sem destruir.





Todos (as): Deus abençoou o homem e a mulher dizendo-lhes: sede fecundos, multiplicai-vos e cuidai bem de toda a criação.

L2: Todo ser vivente é precioso! A vida humana é sagrada e chamada à plenitude em Deus. Por isso, deve ser preservada desde o útero materno até o dia da morte natural.

Todos (as): Nós viemos de Deus, vivemos em Deus e caminhamos de volta para Deus.

L3: O pecado que é a negação do amor de Deus, faz o ser humano romper a comunhão com seu Criador. Longe de Deus, o homem e a mulher se corrompem e entregam-se à ganância, à mentira e a todas as paixões desregradas.

Todos (as): Sem Deus e divididos entre si, homens e mulheres passam a agredir e a destruir toda a raça humana. Muitos adolescentes são agredidos e sofrem violência digital, bem como os jovens sem esperança e objetivos por falta de políticas públicas a seu favor.

L1: O Papa Francisco, em 2021, escreveu: "Não importa quantos anos tens, se ainda trabalhas ou não, se ficaste sozinho ou tens uma família, se te tornaste avô ou avô ainda relativamente jovem ou já avançado nos anos, se ainda és autónomo ou precisas de ser assistido.

Todos (as): Porque não existe uma idade para aposentar-se da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É preciso pôr-se a caminho e, sobretudo, sair de si mesmo para empreender algo de novo".¹

L2: Uma dignidade infinita, inalienavelmente, fundada no seu próprio ser criado por Deus, é inerente a cada pessoa humana, para além de toda circunstância e em qualquer estado ou situação que se encontre.

Todos (as): A Igreja, à luz da Revelação, reafirma de modo absoluto esta dignidade ontológica da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus e redimida em Cristo Jesus.

Partilha do tema: Cada pessoa pode livremente se expressar sobre o tema. Aqui deve ser um momento que favoreça a participação de todos. Uma conversa fraterna.

Anim. (a): Rezemos: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. A fim de que continuem colaborar na sinfonia do Reino.

07. A PALAVRA DE DEUS NO MEIO DO POVO

Anim. (a): Abramos nosso coração e mente para acolher a semente da Palavra de Deus em nossas vidas. Cantemos:

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor / Lâmpada para os meus pés, Senhor / Luz para o meu caminho(2x)

Invocação ao Espírito Santo.





09. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1,16-17

Após a leitura, momento de escuta e partilha.
Cada um pode expressar como a Palavra
ilumina a realidade cotidiana.

10. PRECES

L1: Para que os pais e mães sejam iluminados pelo Espírito Santo e tenham sabedoria para cuidar dos filhos, educando-os conforme os valores do Evangelho, rezemos:

Resposta: Senhor, dai-nos sabedoria e esperança!

L2: Para que a Igreja seja acolhedora e guarde com amor e misericórdia todos os que são fracos e os que sofrem a dor da exclusão social, especialmente os pobres, rezemos:

L3: Para que todos nós sejamos guardiões da natureza, cuidando da nossa casa comum, das águas da terra, das matas e de todos os seres vivos, rezemos:

L4: Para que haja políticas públicas a favor da vida e da família em todos os seus estágios, rezemos:

Conclusão: Senhor, que possamos, como Igreja, te louvar por tantos irmãos, irmãs e familiares que com sua vida testemunham a vida e a esperança em Cristo Nosso Senhor!

11. CANTO:

É Bom Ter Família - Padre Antônio Maria
Como é bom ter a minha família,
como é bom! / Vale a pena vender
tudo mais para poder comprar / Esse
campo que esconde um tesouro, que
é puro dom / É meu ouro, meu céu,
minha paz / Minha vida, meu lar

12. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS

13. COM MARIA, MÃE DA ESPERANÇA SOMOS A IGREJA PEREGRINA EM MISSÃO

Anim. (a): No encerramento deste encontro, confiamos a Nossa Senhora da Esperança nossa caminhada de fé. Vamos acender nossa vela, luz da esperança.

Canto: Brilhe Vossa luz, brilhe para sempre / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

Anim. (a): Diante da imagem de Nossa Senhora, Mãe da Esperança, suplicamos pelos pobres.

Leitor(a): O encontro com Jesus Cristo através dos pobres é uma dimensão constitutiva de nossa fé. Nasce da contemplação do rosto sofredor de Cristo neles e do encontro com Ele nos aflitos e marginalizados (Documento de Aparecida, n. 106).

Todos (as): A mesma união a Jesus Cristo é a que nos faz amigos dos pobres e solidários com seu destino. "Maria, Estrela da Esperança, intercedei por nós, para que nossa fé, esperança e caridade sejam sempre vivas, firmes e voltadas para as promessas eternas".



14. FAMÍLIA EM MISSÃO, SINAL DE ESPERANÇA

Cada família poderá programar uma visita a uma pessoa com mais idade da paróquia ou comunidade e convidá-la para uma celebração de jubileu na igreja matriz ou capela da comunidade, em uma data previamente programada com o pároco. Bem como visitar um recém-nascido ou grávida e propor a catequese do ventre materno.

15. GOTA DE ESPERANÇA

Anim. (a): Muitas vezes agimos na defensiva e gastamos as energias pastorais multiplicando os ataques ao mundo decadente, com pouca capacidade de propor e indicar caminhos de felicidade (Amoris Laetitia, 1. 38). Coragem Pastoral Familiar!

17. ORAÇÃO FINAL ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

18. BÊNÇÃO DA ESPERANÇA

Anim. (a): O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda os dons da sua bênção.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Sempre nos liberte de toda aflição e confirme os nossos corações em seu amor.

Todos: Amém.

Anim. (a): E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegarmos felizes à vida eterna.

Todos (as): Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

19. CANTO FINAL: Família, Arquitetura Divina - Vera Lúcia





**SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2025
É TEMPO DE JÚBILO EM NOSSA VIDA
2º DIA – 12/08 - JÚBILO NA
COMUNIDADE**

Comunidade, uma família de famílias

Atenção!

- O encontro pode ser realizado na Matriz ou ser realizado por setores em comunidades maiores, valorizando a vida comunitária. Considere conhecer as paróquias em jubileu de 25/50-60 anos ou mais. Finalize, se adequado, com uma partilha de alimentos para fortalecer os laços de amizade.
- Providenciar uma vela pequena para cada participante.
- Providenciar o graveto para a atividade das crianças. Ver item 05. Os gavetos serão usados numa dinâmica. Ver item 11.

AMBIENTAÇÃO

Sobre uma mesa, colocar a Bíblia aberta em 1Cor 12, uma vela dessas mais grossas, flores, imagem do padroeiro da comunidade, instrumentos de trabalho dos participantes, símbolos das pastorais, movimentos e grupos e materiais usados nas formações.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A comunidade é de todos e deve acolher a todos, promovendo pertencimento e integração. Cantemos, enquanto acendemos a vela do nosso encontro:

Refrão meditativo: Eu sou feliz é na comunidade / Na comunidade, eu sou feliz / Eu sou feliz é na comunidade / Na comunidade, eu sou feliz

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA:

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos e bem-vindas! Estar em comunidade, é testemunhar nossa fé em Jesus, que nos disse: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles” (Mt 18.20). Nessa esperança, peçamos a Deus que derrame sobre nós e nossas famílias infinitas bênçãos. Tenhamos, portanto, um excelente encontro! **Iniciemos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): A esperança não decepciona e a nossa esperança é Jesus. Acorados nele nos reunimos nesta Semana Nacional da Família, em comunhão, participação e missão, como famílias sinodais.

Todos (as): **Somos peregrinos de esperança, pois Deus caminha conosco em todas as nossas fragilidades.**

Anim. (a): O novo estilo pastoral da *Amoris Laetitia* nos inspira na ação evangelizadora como discípulos e discípulas no cuidado pastoral com as famílias.





L1: É necessário recuperar a importância do coração quando nos assalta a tentação da superficialidade, de viver apressadamente sem saber bem para quê (Papa Francisco).

Todos (as): É necessário cuidar das feridas nas famílias. Cuidar é missão essencial da Pastoral Familiar. Não basta teoria; é urgente humanizar as relações. Como exorta o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*.

Anim. (a): Acolher as famílias em suas diversas realidades, sem olhar o pecado, mas com um olhar caridoso à pessoa que está diante de nós e suplica a ajuda e a aproximação de Deus.

Todos (as): Discernir cada situação de fragilidade, como afirma a *Amoris Laetitia*, que somos chamados a formar consciências, e não fingir substituí-las. E isso se faz na escuta. Vamos “perder” tempo escutando mais, antes de julgar.

L2: Acompanhar implica seguir em frente com paciência e delicadeza, ao estilo de Emaús, sem a presunção de ter a receita pronta a oferecer. Respeitar o ritmo de cada um e caminhar com sabedoria e saber que devemos antes de tudo, medir as palavras.

Anim. (a): E, por último, devemos integrar. Trazer de volta ao centro da comunidade eclesial os que perderam a esperança, como os dois discípulos de Emaús que caminham às cegas. Podemos hoje imaginar os discípulos de Emaús como uma família que encontrou muitas dores e situações difíceis no percurso da vida.

Todos (as): Uma Pastoral Familiar em pé, que acolhe o grito da humanidade, iluminada por Cristo, que leva aos outros a luz do Evangelho. Uma Pastoral Familiar missionária, que caminha com o Senhor, que não se limita a observar de longe, mas que, impulsionada pelo chamado de Cristo, se levanta e segue adiante.

Anim. (a): No silêncio interior, com os olhos fechados, apresentamos a Deus nosso dia, fadigas, cansaço, alegrias e esperanças.

(Momento de silêncio)

04. CANTO:

HIÑO OFICIAL DO JUBILEU 2025

“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

Chama viva da minha esperança /
Este canto suba para Ti / Seio eterno
de infinita vida / No caminho, eu con-
fio em Ti (bis)

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz
encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis
e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado

05. SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS:

Entregar a cada criança uma pequena varinha (graveto). Este graveto será usado numa dinâmica no momento da apresentação da atividade. Ver n. 11.
Motivá-las a participar ativamente deste momento de encontro, cantando, rezando, fazendo leitura de algum trecho, ficando atentas. (Caso não haja crianças neste momento, pode-se fazer a atividade com os adultos presentes)





06. PARA COMEÇO DE CONVERSA - COMUNIDADE, UMA FAMÍLIA DE FAMÍLIAS

L1: Os primeiros cristãos, seguindo o ensinamento de Jesus Cristo, viviam em pequenas comunidades, nas quais partilhavam o pão com alegria, dividiam tudo o que tinham e celebravam juntos a vida e a missão evangelizadora.

Todos (as): **Que em nossa comunidade partilhemos nossas alegrias, tristezas, dificuldades e conquistas. E estejamos sempre juntos ao redor das duas mesas: da Palavra que orienta e do Pão que dá vida, em comunhão fraterna, celebrando a VIDA, juntos!**

L2: A comunidade é de todos e deve acolher a todos, promovendo pertencimento e integração.

Todos (as): **Que nossa comunidade seja acolhedora e receba a todos os irmãos e as irmãs com alegria no coração!**

L3: “A comunidade é o lugar de partilha das dores e das alegrias, lugar de vida, mas vida com dignidade, em abundância” (At 10,10), onde estão as virtudes e as fragilidades inerentes ao ser humano.

L1: Os discípulos do Senhor são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-16). Não deixemos que nos roubem a comunidade.” (Evangelii Gaudium, n. 92).

L2: “Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente. Precisamos de uma comunidade que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos!” (Fratelli Tutti, n. 8).

Todos (as): “A vida em comunidade é essencial à vocação cristã. O discípulo e a missão sempre supõem o pertencimento a uma comunidade. Este aspecto que distingue a experiência da vocação cristã de um simples sentimento religioso individual. Por isso a experiência de fé é sempre vivida em uma igreja local” (Documento de Aparecida, n. 164).

Partilha do tema

Momento de escuta. Cada pessoa pode livremente se expressar. Este momento deve ser vivido com seriedade, evitando conversas paralelas e refletindo o tema. Todos podem se expressar.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. A fim de que continuem colaborar na sinfonia do Reino.**

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos o que Deus tem a nos dizer. Cantemos:

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

É como a chuva que lava / É como o fogo que arrasa / Tua palavra é assim / Não passa por mim sem deixar um sinal



Invocação ao Espírito Santo

09. LEITURA BÍBLICA:

1Corintíós 12,12-26

Após a Leitura, momento de escuta e partilha. Cada um pode expressar como a Palavra ilumina a realidade cotidiana.

10. PRECES

Elevemos a Deus nossos pedidos. Ao final de cada pedido, digamos juntos:

Todos (as): Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos Senhor na tua mesa. (Pode ser cantado)

L1: Pelo Papa, pelos Bispos, pelos Presbíteros e Diáconos, para que testemunhem coerentemente a verdade do Evangelho, rezemos:

L2: Pelas pastorais, movimentos e serviços de nossa comunidade, para que trabalhem com amor e alegria em prol da vida e da família, rezemos:

L3: Pelas pessoas que se afastaram da vivência comunitária, para que se sintam novamente acolhidas e membros vivos de um mesmo corpo, rezemos:

L4: Pelos que não vivem em comunhão com a Igreja, por meio da Tradição e atentos ao Magistério, para que entendam que nenhum membro pode sobreviver fora do corpo, rezemos:

11. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS

No final do encontro, peça a uma criança que quebre um graveto. Depois, reúna os gravetos de todas em um feixe

e peça para tentar quebrá-lo. Convide as crianças a refletirem sobre o tema do dia, destacando a força da comunidade.

Finalize cantando.

Canto: Povo unido não será vencido CF/86-João Bento de Sousa

Povo unido não será vencido (4x)

Uma só varinha é tão fácil de quebrar, / mas ajunte um feixe, você pode até suar... / É um exemplo da força da união.

Uma só formiga não dá conta da roseira, / mas desfolha a mata se ajuntar a formigueira. / Mais um exemplo da força da união.

12. COM MARIA, MÃE DA ESPERANÇA SOMOS A IGREJA PEREGRINA EM MISSÃO

Anim. (a): Neste momento mariano, vamos acender nossa vela, luz da esperança. Como Maria, confiantes, cantemos:

Canto: Brilhe Vossa luz, brilhe para sempre / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

Anim. (a): Diante da imagem de Nossa Senhora, Mãe da Esperança, suplicamos por nossa comunidade.

Leitor(a): Papa Francisco comparou a Igreja a uma casa de portas abertas. Quando vamos à Igreja, nos sentimos em casa? O que tem afastado as pessoas da Igreja em nossos dias?



Todos (as): A esperança em Deus é como as flores do jardim, que desde a aurora se alegram e se encantam, aguardando a chegada da luz da manhã que vem aquecer a terra e o coração. Formamos a Igreja da Esperança em um só corpo, embora sendo muitos e diferentes.

Anim. (a): Rezemos: “Maria, Estrela da Esperança, intercedei por nós, para que nossa fé, esperança e caridade sejam sempre vivas, firmes e voltadas para as promessas eternas”.

13. FAMÍLIA EM MISSÃO, SINAL DE ESPERANÇA

No dia a dia da família, é importante valorizar o potencial de crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais, reconhecendo suas contribuições como um grande valor. Esse aprendizado familiar trará reflexos positivos no itinerário sinodal da comunidade e da Igreja.

14. GOTA DE ESPERANÇA

“Diante das famílias e no meio delas, deve ressoar sempre de novo o primeiro anúncio, que é o mais belo, mais importante, mais atraente, e ao mesmo tempo, mais necessário e deve ocupar o centro da atividade evangelizadora” (*Amoris Laetitia*, n. 58). Coragem Pastoral Familiar!

15. ORAÇÃO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

16. BÊNÇÃO DA ESPERANÇA

Anim. (a): O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda os dons da sua bênção.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Sempre nos liberte de toda aflição e confirme os nossos corações em seu amor.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegarmos felizes à vida eterna.

Todos (as): Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



17. CANTO FINAL

Baião das Comunidades - Zé Vicente

Somos gente nova vivendo a união
/ Somos povo semente de uma nova
nação ê, ê / Somos gente nova viven-
do o amor / Somos comunidade, povo
do senhor, ê, ê

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2025
É TEMPO DE JÚBILO EM NOSSA VIDA
3º DIA – 13/08 - JÚBILO NO
MATRIMÔNIO

O casamento é uma grande aventura, uma viagem
trabalhosa, mas cheia de beleza.

Atenção!

- O encontro pode ser feito na casa de um casal que comemora 25, 50 ou mais anos de matrimônio. Convide casais de namorados e jovens para participarem.
- Preparar o material para a atividade das crianças. Ver n. 04.
- Providenciar uma vela para cada participante para o momento do n. 11.
- Ao final, se conveniente, faça uma partilha de alimentos para fortalecer os laços de amizade.

AMBIENTAÇÃO

Sobre uma mesa com uma toalha, um crucifixo, uma imagem da Sagrada Família, uma vela mais grossa, a Bíblia Sagrada e, se possível, fotos de casamentos da família.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O matrimônio é um bem de valor extraordinário, um dom de Deus e uma resposta ao chamado específico para viver o amor conjugal.

Refrão meditativo: A nós descei, Divina Luz / Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus / Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus
Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

01. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam muito bem-vindos e bem-vindas! É grande a alegria de nos encontrarmos para refletir sobre o amor de Deus e seu cuidado com a família e com o Sacramento do Matrimônio! **Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

02. CANTO:

Ilumina, ilumina - Padre Zezinho

Ilumina, ilumina / Nossos pais, nossos filhos e filhas / Ilumina, ilumina / Cada passo das nossas famílias (2X)

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): A esperança não decepciona e a nossa esperança é Jesus. Acorados nele nos reunimos nesta Semana Nacional da Família, em comunhão, participação e missão, como famílias sinodais.
Todos (as): Somos peregrinos de esperança, pois Deus caminha conosco em todas as nossas fragilidades.



Anim. (a): O novo estilo pastoral da *Amoris Laetitia* nos inspira na ação evangelizadora como discípulos e discípulas no cuidado pastoral com as famílias.

L1: É necessário recuperar a importância do coração quando nos assalta a tentação da superficialidade, de viver apressadamente sem saber bem para quê (Papa Francisco).

Todos (as): É necessário cuidar das feridas nas famílias. Cuidar é missão essencial da Pastoral Familiar. Não basta teoria; é urgente humanizar as relações. Como exorta o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*.

Anim. (a): Acolher as famílias em suas diversas realidades, sem olhar o pecado, mas com um olhar caridoso à pessoa que está diante de nós e suplica a ajuda e a aproximação de Deus.

Todos (as): Discernir cada situação de fragilidade, como afirma a *Amoris Laetitia*, que somos chamados a formar consciências, e não fingir substituí-las. E isso se faz na escuta. Vamos “perder” tempo escutando mais, antes de julgar.

L2: Acompanhar implica seguir em frente com paciência e delicadeza, ao estilo de Emaús, sem a presunção de ter a receita pronta a oferecer. Respeitar o ritmo de cada um e caminhar com sabedoria e saber que devemos antes de tudo, medir as palavras.

Anim. (a): E, por último, devemos integrar. Trazer de volta ao centro da comunidade eclesial os que perderam

a esperança, como os dois discípulos de Emaús que caminham às cegas. Podemos hoje imaginar os discípulos de Emaús como uma família que encontrou muitas dores e situações difíceis no percurso da vida.

Todos (as): Uma Pastoral Familiar em pé, que acolhe o grito da humanidade, iluminada por Cristo, que leva aos outros a luz do Evangelho. Uma Pastoral Familiar missionária, que caminha com o Senhor, que não se limita a observar de longe, mas que, impulsionada pelo chamado de Cristo, se levanta e segue adiante.

Anim. (a): No silêncio interior, com os olhos fechados, apresentamos a Deus nosso dia, fadigas, cansaço, alegrias e esperanças.

(Momento de silêncio)

04. SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

Propor as crianças que preparem um jogo da memória, desenhando em quadradinhos de papel previamente recortados pares de figuras do(s) pai(s) e da(s) mãe(s), seus gostos e costumes (escudo dos times de preferência, hobbies, profissão, cores e lugares preferidos, acontecimentos da família) para jogar em família.

05. PARA COMEÇO DE CONVERSA - A alegria na vida conjugal e familiar!

L1: O ministério público de Jesus foi iniciado em um casamento, por iniciativa de Nossa Senhora que aconselhou aos presentes: “fazei tudo o que Ele vos





disser". Esse propósito de obedecer ao Cristo deve ainda hoje estar presente no seio das famílias, na resolução de seus desafios e problemas humanos.

Todos (as): Ajuda-nos, Senhor, a perseverar na leitura e escuta da vossa Palavra e na oração!

L2: A Eucaristia é o alimento da fé. Deus se faz presente em nossas vidas, a cada missa, sendo a fonte inesgotável de esperança e amor. A assiduidade à missa permite a construção de uma intimidade da família com Deus, proporcionando o aumento contínuo do amor que se tem pelo Criador e sua Igreja.

Todos (as): Ajuda-nos, Senhor, a buscar sempre a Eucaristia como alimento para as nossas almas!

L3: É preciso lembrar, como diz Papa Francisco (Amoris Laetitia, n. 72), "o Sacramento do Matrimônio é um dom para santificação e a salvação dos esposos, porque sua pertença recíproca é a representação real, através do sinal sacramental, da mesma relação de Cristo com a Igreja". Assim, os esposos devem se olhar com atenção para conhecer seus dons, aparentes ou escondidos.

Todos (as): Ajuda-nos, Senhor, a ter olhos de ver e ouvidos de ouvir para conhecer e compreender ao outro!

L4: Foi o próprio Cristo que estabeleceu a indissolubilidade do Matrimônio, devendo o homem e a mulher deixarem suas casas paternas para formar uma nova família, chamados à nova experiência de integral e verdadeira comunhão (Mc 10,8).

Todos (as): Ajuda-nos, Senhor, a superar o egoísmo e a dureza do coração para viver relações saudáveis e amorosas!

L5: A vocação do casal, assumida no cotidiano, ao transmitir a fé aos outros, pelo seu estilo de vida cristão, tem o condão de transformar a realidade da sociedade, despertando o desejo de conhecer a Deus naqueles que os cercam.

Todos (as): Ajuda-nos, Senhor, a sermos luz sobre a mesa das famílias, levando a Boa-Nova a todos que nos cercam.

Partilha do tema - Momento de escuta. Cada pessoa pode livremente se expressar. Este momento deve ser vivido com seriedade, evitando conversas paralelas e refletindo o tema. Todos podem se expressar.

Anim. (a): Rezemos: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. A fim de que continuem colaborar na sinfonia do Reino.

06. A PALAVRA DE DEUS NO MEIO DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos chama ao amor. Cantemos:





07. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Tua Palavra, Senhor - Padre Zezinho

Eu vim para escutar / Tua palavra, Tua
palavra / Tua palavra de amor
Eu gosto de escutar / Tua palavra, Tua
palavra / Tua palavra de amor
Eu quero entender melhor / Tua palavra,
Tua palavra / Tua palavra de amor
O mundo ainda vai viver / Tua palavra,
Tua palavra / Tua palavra de amor

Invocação ao Espírito Santo

08. LEITURA BÍBLICA: João 2,1-11

Após a leitura, momento de escuta e partilha.

Cada um pode expressar como a Palavra
ilumina a realidade cotidiana.

09. PRECES

L1: Pelos jovens que estão namorando
e por aqueles que estão pensando na
sua vocação. Que o Matrimônio seja
sempre percebido como uma escolha
para a vida inteira, um lugar de amor,
um projeto de felicidade e um caminho
para a santidade, cantemos:

Todos (as): Abençoa Senhor as famílias, Amém. Abençoa Senhor, a minha também!

L2: Que os casais busquem desenvolver
uma espiritualidade conjugal, através
da oração, leitura e meditação da Palavra,
formando uma verdadeira igreja
doméstica, santuário da vida, celeiro de
vocações. Cantemos:

Todos (as): Abençoa Senhor as famílias, Amém. Abençoa Senhor, a minha também!

L3: Que as famílias que passaram por
rupturas ou se encontram em situação
de fragilidade, encontrem acolhida,
consolo e misericórdia em Deus e na
solidariedade da comunidade eclesial
através da Pastoral Familiar. Cantemos:
Todos (as): Abençoa Senhor as famílias, Amém. Abençoa Senhor, a minha também!

L4: Que os esposos perseverem no propósito da abertura à vida, pela via da filiação natural e aqueles que não podem por vias naturais, busquem a fecundidade do amor na adoção ou no cuidado com as crianças da comunidade. Cantemos: **minha também!**

Todos (as): Abençoa Senhor as famílias, Amém. Abençoa Senhor, a minha também!

Preces espontâneas.

10. TESTEMUNHO - Júbilo Familiar

Anim. (a): Há 37 anos recebemos o Sacramento do Matrimônio e, desde então, nossa opção foi colocar Jesus no centro da nossa família com a intercessão da Virgem Maria. Queríamos viver e sentir a alegria profunda e verdadeira da Sagrada Família de Nazaré. Quando tomamos essa decisão, deixamos nossas ações e relações serem guiadas pelo amor, pelo respeito e pela Fé.

L1: Nessa longa caminhada passamos por momentos de muitas alegrias, mas também momentos de grande dor. Perdemos um filho, superamos nos colocando



no colo da Virgem Maria. Perdemos nossa nora jovem este ano, mas sentimos o amor de Deus nos aquecendo e o afago de Nossa Senhora nos sustentando.

L2: Nossos filhos seguem conosco nesse mesmo propósito, a maior graça que recebemos de Deus. Como família, passamos por tudo unidos a Deus, que nos deu a alegria de confiar em seu amor. Essa alegria vai além das dificuldades, pois é fortalecida pela confiança em Deus e pelo exemplo de Cristo.

L3: Partilhamos valores cristãos como oração, perdão, comunhão e serviço, que tornam a família um refúgio e um espaço de crescimento espiritual.

Todos (as): A verdadeira alegria na família não é passageira, mas sustentada pela fé em Deus, que ilumina os corações e fortalece os laços familiares, tornando o lar um reflexo da graça divina. “Permita que o amor de Deus e as bênçãos de Nossa Senhora sejam o Centro de sua Família”

Eliane e José Carlos

11. COM MARIA, MÃE DA ESPERANÇA SOMOS A IGREJA PEREGRINA EM MISSÃO

Anim. (a): Ao conduir este encontro, diante de Maria, nossa mãe, vamos acender nossa vela, luz da esperança, cantando:

Canto: Brilhe Vossa luz, brilhe para sempre / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

Anim. (a): Diante da imagem de Nossa Senhora, Mãe da Esperança, suplicamos pelas famílias.

Leitor(a): No desejo de oferecer tudo o que há de melhor aos seus filhos, muitos pais se esquecem do mais importante: amor, atenção, carinho. Na carta de São Paulo aos Efésios o amor conjugal é comparado à relação de Cristo com a Igreja.

Todos (as): As famílias passam por momentos difíceis, de cansaço, de desesperança. Mas se houver fé, esperança e caridade, tudo pode ser superado. Ajudai-nos Mãe da Esperança a viver a alegria do amor na família.

Anim. (a): Rezemos: “Maria, Estrela da Esperança, intercedei por nós, para que nossa fé, esperança e caridade sejam sempre vivas, firmes e voltada para as promessas eternas”.

12. FAMÍLIA EM MISSÃO, SINAL DE ESPERANÇA

Estabelecer uma rotina conjugal que privilegie a leitura e meditação diária da Palavra, a oração conjugal e familiar. Procurar com mais frequência a Eucaristia, preferencialmente marido e mulher juntos.

Combinar um encontro periódico (semanal, quinzenal ou mensal) para que o casal converse serenamente acerca dos desafios pelos quais estão passando no momento, decidindo sobre os ajustes necessários e celebrando as conquistas pessoais, conjugais e familiares.





Conversar frequentemente com a família a respeito da importância do Sacramento do Matrimônio e seus reflexos positivos na vida pessoal e familiar.

13. GOTA DE ESPERANÇA

“Diante de situações difíceis e de famílias feridas, é necessário recordar sempre um princípio geral: saibam os pastores que, por amor à verdade, estão obrigados a discernir bem as situações. O grau de responsabilidade não é igual em todos os casos. É preciso evitar juízos que não levam em consideração a complexidade das diversas situações” (*Amoris Laetitia*, n. 79). Coragem Pastoral Familiar!

14. ORAÇÃO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

15. BÊNÇÃO DA ESPERANÇA

Anim. (a): O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda os dons da sua bênção.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Sempre nos liberte de toda aflição e confirme os nossos corações em seu amor.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegarmos felizes à vida eterna.

Todos (as): Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

16. CANTO:

Oração pela Família - Padre Zezinho
Abençoa, senhor, as famílias, amém /
Abençoa, senhor, a minha também /
Abençoa, senhor, as famílias, amém /
Abençoa, senhor, a minha também
Que marido e mulher / Tenham força de amar sem medida / Queninguém vá dormir
Sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo / O sentido da vida / Que a família celebre a partilha / Do abraço e do pão





Que marido e mulher não se traiam / Nem
traiam seus filhos / Que o ciúme não mate
a certeza / Do amor entre os dois
Que no seu firmamento / A estrela que
tem maior brilho / Seja a firme esperança
De um céu, aqui mesmo e depois
Que a família comece / E termine sabendo
onde vai / E que o homem carregue
nos ombros / A graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura /
Aconchego e calor / E que os filhos conheçam /
A força que brota do amor
Abençoa, senhor, as famílias, amém /
Abençoa, senhor, a minha também /
Abençoa, senhor, as famílias, amém /
Abençoa, senhor, (a minha também)
Abençoa, senhor, a minha também

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2025
É TEMPO DE JÚBILO EM NOSSA VIDA
4º DIA – 14/08 - JÚBILO NA IGREJA

A vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança.

Atenção!

- Se possível, que este encontro possa ser precedido de uma procissão até uma praça ou o local religioso, simbolizando a peregrinação à plenitude da vida.
- Preparar faixas com palavras como “Acolher, Acompanhar, discernir e Alegrar” e mensagens em defesa da vida e da Família, transformando

do o momento em um ato público. Disponha cadeiras em círculo, com uma vela maior a ser acesa no momento adequado; a Bíblia.

- Distribuir para cada participante uma vela, dessas comuns.
- Imprimir a logo do jubileu para a atividade das crianças. Ver n. 05.
- Ao final, se conveniente, promover uma partilha de alimentos para fortalecer os laços de amizade.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A esperança não nos engana. É tempo de júbilo em nossas vidas. Cantemos, enquanto acendemos a vela do nosso encontro:

Refrão meditativo: Deixa a luz do céu entrar, deixa a luz do céu entrar...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas! Hoje, de modo muito especial, vamos nos aprofundar no Ano do Jubileu da Esperança. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Atenção!

Após esta acolhida, seguir os passos abaixo:

Todos assentados em círculo. Entregar uma vela para cada participante.

Após todos de posse de suas velas, o animador (a), pede para que apague as luzes do local.





Na escuridão, quem dirige conduz a reflexão com palavras assim:

- "Muitas vezes estamos envolvidos em trevas que nos paralisam, amedrontam." Após esta fala, convida algumas pessoas a acenderem a suas velas na vela maior, que saem a distribuir a luz para os demais. Após todas as velas acesas, o animador (a) conclui: Agora, conseguimos nos enxergar, esta luz das nossas velas simboliza a luz da Esperança que Deus traz em nossas vidas. Quando estamos iluminados por Ela, enxergamos nosso próximo e sentimos o calor que emana da presença de Deus em nossas vidas. Para finalizar este momento, tracemos sobre nós o sinal da Cruz e em seguida, vamos ouvir o Hino do Jubileu da Esperança:

03. CANTO: Hino Oficial de Jubileu 2025 "Peregrinos De Esperança"

Após o canto, todos apagam suas velas, ficando acesa apenas a vela junto à Bíblia.

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti (bis)

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado

04. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): A esperança não decepciona e a nossa esperança é Jesus. Ancorados nele nos reunimos nesta Semana Nacional da Família, em comunhão, participação e missão, como famílias sinodais.

Todos (as): Somos peregrinos de esperança, pois Deus caminha conosco em todas as nossas fragilidades.

Anim. (a): O novo estilo pastoral da Amoris Laetitia nos inspira na ação evangelizadora como discípulos e discípulas no cuidado pastoral com as famílias.

L1: É necessário recuperar a importância do coração quando nos assalta a tentação da superficialidade, de viver apressadamente sem saber bem para quê (Papa Francisco).

Todos (as): É necessário cuidar das feridas nas famílias. Cuidar é missão essencial da Pastoral Familiar. Não basta teoria; é urgente humanizar as relações. Como exorta o Papa Francisco na Amoris Laetitia.

Anim. (a): Acolher as famílias em suas diversas realidades, sem olhar o pecado, mas com um olhar caridoso à pessoa que está diante de nós e suplica a ajuda e a aproximação de Deus.

Todos (as): Discernir cada situação de fragilidade, como afirma a Amoris Laetitia, que somos chamados a formar consciências, e não fingir substituí-las. E isso se faz na escuta. Vamos "perder" tempo escutando mais, antes de julgar.

L2: Acompanhar implica seguir em frente com paciência e delicadeza, ao estilo de Emaús, sem a presunção de ter a receita pronta a oferecer. Respeitar o ritmo de cada um e caminhar com sabedoria e saber que devemos antes de tudo, medir as palavras.





Anim. (a): E, por último, devemos integrar. Trazer de volta ao centro da comunidade eclesial os que perderam a esperança, como os dois discípulos de Emaús que caminham às cegas. Podemos hoje imaginar os discípulos de Emaús como uma família que encontrou muitas dores e situações difíceis no percurso da vida.

Todos (as): *Uma Pastoral Familiar em pé, que acolhe o grito da humanidade, iluminada por Cristo, que leva aos outros a luz do Evangelho. Uma Pastoral Familiar missionária, que caminha com o Senhor, que não se limita a observar de longe, mas que, impulsionada pelo chamado de Cristo, se levanta e segue adiante.*

Anim. (a): No silêncio interior, com os olhos fechados, apresentamos a Deus nosso dia, fadigas, cansaço, alegrias e esperanças.

(Momento de silêncio)

05. SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

Imprimir a logo do Jubileu 2025 e dar para cada criança uma impressão e pedir para que desenhem pessoas ao redor da logo, representando a todos nós peregrinos da esperança.

06. PARA COMEÇO DE CONVERSA - FAMÍLIA, PEREGRINA DE ESPERANÇA

L1: Pertencemos a um só Senhor, centro das nossas vidas, da vida do nosso cônjuge, filhos, família e da sociedade. So-

mos pastores, pescadores e semeadores de Jesus. Isso requer das pessoas um insistente e progressivo amadurecimento de sua capacidade de amar sua família, como o próprio Cristo nos ensinou.

Todos (as): *O povo fiel e santo de Deus vive essa celebração como um dom de graça, marcado pelo perdão dos pecados e pela indulgência, expressão da misericórdia divina.*

L2: A vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus. Como afirma o Concílio Vaticano II:

Todos (as): *“É dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas” (Gaudium et spes, n. 4).*

L3: No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, está imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: da confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade.





Todos (as): Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!

L4: O Ano Santo do Jubileu da Esperança convida a Igreja a ser sinal de unidade na diversidade, redescobrimdo a vocação à participação responsável e valorizando os carismas e ministérios concedidos pelo Espírito Santo para edificar a Igreja.

Partilha do tema - Momento de escuta. Cada pessoa pode livremente se expressar sobre o tema. Aqui deve ser um momento que favoreça a participação de todos. Uma conversa fraterna.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. A fim de que continuem colaborar na sinfonia do Reino.**

07. A PALAVRA DE DEUS NO MEIO DO POVO

Anim. (a): Deus nos convida à esperança. Cantemos para acolher a Palavra de Deus.

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Pela Palavra de Deus - Coro Edipaul, Frei Luiz Turra

Pela Palavra de Deus, / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é Pastor, / sabe meu nome: fala, Senhor.

2. Sei que a resposta vem do meu ser: "Quero seguir-te para viver".

3. Mãos estendidas pedem meu pão, / devo parti-lo com meu irmão.

Invocação ao Espírito Santo

09. LEITURA BÍBLICA: Romanos 5,1-5

Após a leitura, momento de escuta e partilha. Cada um pode expressar como a Palavra ilumina a realidade cotidiana.

10. PRECES

L1: Por todos os esposos, para que encontrem em Maria e em José o exemplo perfeito para a vivência do amor e do respeito conjugal, rezemos:

Todos (as): **Espera no Senhor! Sê firme, fortaleça-se teu coração, espera no Senhor (Sl 27,14).**

L2: Por todos os filhos, para que respeitem seus pais, sendo para eles motivo de alegria e admiração, sobretudo na velhice, rezemos:

L3: Pelos casais que se preparam para celebrar o Sacramento do Matrimônio, para que compreendam a grandeza dessa vocação, rezemos:

L4: Pelas famílias em crise, em especial os migrantes, os que têm seus membros encarcerados, para que não se esqueçam de colocar Deus acima de suas preocupações e divergências, rezemos:

L5: Pelos doentes e seus cuidadores, para que encontrem consolo e esperança e deem sentido ao sofrimento humano se oferecendo como hóstia viva a exemplo de Jesus, rezemos:





Anim. (a): Senhor Jesus, nos ajude a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais para a promoção da dignidade de cada pessoa humana e no respeito pela criação. Que o testemunho crente seja fermento de esperança genuína no mundo, anúncio de novos céus e nova terra 2Pd 3,13), onde habite a justiça e a harmonia entre os povos. **Amém.**

11. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS

12. COM MARIA, MÃE DA ESPERANÇA SOMOS A IGREJA PEREGRINA EM MISSÃO

Anim. (a): Com o coração jubiloso pela Semana Nacional da Família e este Ano Santo em toda a Igreja, vamos acender nossa vela, luz da esperança.

Canto: Brilhe Vossa luz, brilhe para sempre / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

Anim. (a): Diante da imagem de Nossa Senhora, Mãe da Esperança, suplicamos pelos que buscam o Senhor.

Leitor(a): Inumeráveis cristãos procuraram buscar a semelhança do Senhor ao encontrá-lo na escuta orante da Palavra, no receber seu perdão e sua vida na celebração Eucarística (Documento de Aparecida n. 142).

Todos (as): Na entrega solidária aos irmãos mais necessitados e na vida de muitas comunidades que reconhecem com alegria o Senhor em meio a eles.

Anim. (a): Rezemos: "Maria, Estrela da Esperança, intercedei por nós, para que nossa fé, esperança e caridade sejam sempre vivas, firmes e voltadas para as promessas eternas".

13. FAMÍLIA EM MISSÃO, SINAL DE ESPERANÇA

Nossa missão será de encontrarmos alguém para dar a vela que recebemos hoje, com o convite para que esta pessoa reze por mais esperança no mundo. E nós também estaremos rezando nesta intenção até nosso próximo encontro.

14. GOTA DE ESPERANÇA

"A comunhão familiar bem vivida é um verdadeiro caminho de santificação na vida ordinária e de crescimento místico, um meio para a união íntima com Deus. Com efeito, as exigências fraternas e comunitárias da vida em família são uma ocasião para abrir cada vez mais o coração, e isto torna possível um encontro sempre mais pleno com o Senhor" (*Amoris Laetitia*, n. 316). Coragem Pastoral Familiar!

15. ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO DA ESPERANÇA

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo



Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

16. BÊNÇÃO DA ESPERANÇA

Anim. (a): O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda os dons da sua bênção.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Sempre nos liberte de toda aflição e confirme os nossos corações em seu amor.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegarmos felizes à vida eterna.

Todos (as): Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

17. CANTO FINAL:

Agora é tempo de ser Igreja

Agora é tempo de ser Igreja / Caminhar juntos, participar / Agora é tempo de ser Igreja / Caminhar juntos, participar

1. Somos povo escolhido / E na frente assinalados / Com o nome do Senhor / Que caminha ao nosso lado

2. Somos povo em missão / Já é tempo de partir / É o senhor quem nos envia / Em seu nome a servir

3. Somos povo, esperança / Vamos juntos planejar / Ser igreja a serviço / E a fé testemunhar

4. Somos povo a caminho / Construindo em mutirão / Nova terra, novo reino / De fraterna comunhão

**SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2025
É TEMPO DE JÚBILO EM NOSSA VIDA
5º DIA – 15/08 - JÚBILO NA
VOCAÇÃO**

Jesus Cristo é sem dúvida, o grande modelo na vivência da vocação

Atenção!

- O encontro pode ser realizado em pequenas comunidades, ruas ou setores, destacando a família como promotora da Iniciação à Vida Cristã e das vocações. A participação do bispo, padre, diácono e religiosa com 25/50 anos ou mais de ministério e vida consagrada é importante, assim como a presença





do Serviço de Animação Vocacional e seminaristas. Ao final, pode-se realizar uma partilha de alimentos para fortalecer os laços de amizade.

- Providenciar velas para todos os participantes.
- Há uma sugestão de atividade para as crianças. Ver n. 05

AMBIENTAÇÃO

A Bíblia, flores, uma vela mais grossa, Imagem da Sangrada Família, símbolos das vocações: Ministério Ordenado, Família, Religiosa e Leiga.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Jesus Cristo é sem dúvida, o grande modelo na vivência da vocação. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor / Que vem sobre a terra / Inunda meu ser / Permanece em nós

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Amados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas para juntos, refletirmos sobre o tema "O júbilo na vocação". Para tanto, vejamos o que significam "júbilo" e "vocação". O termo "júbilo" indica um estado de imensa alegria, felicidade transbordante. Não se trata de uma animação contida. Entrar em júbilo é alegrar-se de uma maneira que não dá para esconder.

L1: Em hebraico, jubileu quer dizer "**toque da trombeta de Deus**", convocando para uma grande celebração festiva. A palavra "vocação" vem do latim *vocare*, que significa convocar, chamar, escolher. Vocação é, portanto, um chamado de Deus a uma determinada pessoa. "É um estado de relação entre Deus e o homem; é diálogo, porque há atenção para com o outro".

Todos (as): Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. CANTO: Senhor se tu me chamas eu quero te ouvir

Senhor se Tu me chamas / Eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga / Respondo: eis-me aqui

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas: vê Senhor, aqui estou

2. Nos passos do teu Filho toda igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas: vê Senhor, estou aqui

3. Os séculos passaram, não passou, porém tua voz / Que chama ainda hoje, que convida a te seguir / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / E dizem com firmeza: vê Senhor, estou aqui





04. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): A esperança não decepciona e a nossa esperança é Jesus. Ancorados nele nos reunimos nesta Semana Nacional da Família, em comunhão, participação e missão, como famílias sinodais. **Todos (as): Somos peregrinos de esperança, pois Deus caminha conosco em todas as nossas fragilidades.**

Anim. (a): O novo estilo pastoral da *Amoris Laetitia* nos inspira na ação evangelizadora como discípulos e discípulas no cuidado pastoral com as famílias.

L1: É necessário recuperar a importância do coração quando nos assalta a tentação da superficialidade, de viver apressadamente sem saber bem para quê (Papa Francisco).

Todos (as): É necessário cuidar das feridas nas famílias. Cuidar é missão essencial da Pastoral Familiar. Não basta teoria; é urgente humanizar as relações. Como exorta o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*.

Anim. (a): Acolher as famílias em suas diversas realidades, sem olhar o pecado, mas com um olhar caridoso à pessoa que está diante de nós e suplica a ajuda e a aproximação de Deus.

Todos (as): Discernir cada situação de fragilidade, como afirma a *Amoris Laetitia*, que somos chamados a formar consciências, e não fingir substituí-las. E isso se faz na escuta. Vamos “perder” tempo escutando mais, antes de julgar.

L2: Acompanhar implica seguir em frente com paciência e delicadeza, ao estilo de Emaús, sem a presunção de ter a receita pronta a oferecer. Respeitar o ritmo de cada um e caminhar com sabedoria e saber que devemos antes de tudo, medir as palavras.

Anim. (a): E, por último, devemos integrar. Trazer de volta ao centro da comunidade eclesial os que perderam a esperança, como os dois discípulos de Emaús que caminham às cegas. Podemos hoje imaginar os discípulos de Emaús como uma família que encontrou muitas dores e situações difíceis no percurso da vida.

Todos (as): Uma Pastoral Familiar em pé, que acolhe o grito da humanidade, iluminada por Cristo, que leva aos outros a luz do Evangelho. Uma Pastoral Familiar missionária, que caminha com o Senhor, que não se limita a observar de longe, mas que, impulsionada pelo chamado de Cristo, se levanta e segue adiante.

Anim. (a): No silêncio interior, com os olhos fechados, apresentamos a Deus nosso dia, fadigas, cansaço, alegrias e esperanças.

(Momento de silêncio)

05. SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

Brincar com as crianças a brincadeira “O mestre mandou”, inspirada na brincadeira popular “Seu mestre chamou”. A intenção é que o “mestre” (pode ser um



adulto ou uma outra criança) peça para as outras crianças realizarem algumas ações, como, por exemplo, abraçar ou elogiar um amigo que esteja na roda. Ao final da brincadeira, o mestre explicará a elas que assim também nos chama o Senhor, a servir e ser a face dele nas nossas casas, nas nossas famílias, na escola, na rua e em todos os lugares pelos quais passamos, sempre amando e respeitando o chamado do Senhor.

06. PARA COMEÇO DE CONVERSA - O JUBILO NA VOCAÇÃO

L1: Jesus Cristo é sem dúvida, o grande modelo na vivência da vocação. A santidade proposta por Jesus como caminho de vida favorece a compreensão de que todos, independentemente da condição de vida, são chamados a participar da vida bem-aventurada de Deus.

Todos (as): Cada um, conforme sua condição, seus dons, seu ministério, é convidado a viver a santidade como resposta ao chamado que Deus faz" (Vocação, Graça e Missão - Texto Base, item 26).

L2: É a grande e comum vocação de todos à santidade que dá sentido a todas as diferentes vocações na Igreja! A santidade, à qual todos são igualmente chamados nas diferentes vocações e nos diferentes estados de vida, realiza-se perfeitamente em Maria (Cadernos do Concílio: A santidade, vocação universal. p. 12).

L3: O exercício da santidade é considerado nas diferentes vocações dentro do povo de Deus: os ordenados, os consagrados e os leigos entre os quais os cônjuges e pais cristãos são especialmente tratados, com uma nova insistência sobre a santidade no Matrimônio e na família, e os compromissos no trabalho e na sociedade civil" (Cadernos do Concílio: A santidade, vocação universal, p. 13).

Todos (as): "O grande dom da vocação humana é a alegria de poder edificar o próximo com o testemunho de fé, esperança e caridade" (Vocação Graça e Missão-Texto Base, item 25)

L4: "Na Palavra, temos os fundamentos para discernir nossa vocação, para crescermos na comunhão e para o exercício da nossa missão, assumindo nosso chamado nesta grande sinfonia vocacional que é a igreja".

Todos (as): "A vocação é dom, é graça. Cada um de nós participa respondendo ao dom recebido de forma gratuita e generosa. Todos são presenteados por Deus com sua vocação. Esse dom, que é recebido, necessariamente precisa ser alimentado. O Concílio Vaticano II convida a nutrir a vocação com a Palavra, os Sacramentos, a oração e o serviço ao próximo" (Vocação: Graça e Missão-Texto-Base, item 32).





L5: O batismo é fonte das vocações e doravante essa graça vai ser, viver e agir em conformidade com aquilo que lhe é próprio, como filho de Deus. Em Jesus, a humanidade é chamada a santidade, a criar uma identidade vocacional e a assumir uma missão (Batismo, fonte de todas as vocações – Texto Base 2003, item 83).

Todos (as): “É com a luz de Jesus Cristo Ressuscitado que somos chamados a contemplar o mundo, a história, os povos, os clamores, que se elevam a Deus e que nos chamam a amar, nos passos daquele que é Caminho, Verdade e Vida” (Documento de Aparecida, n. 18, Jo 14,6)!

Partilha do tema - Momento de escuta: Cada pessoa pode livremente se expressar. Uma conversa fraterna. Procurar conversar sobre o tema, evitando conversas paralelas.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. A fim de que continuem colaborar na sinfonia do Reino.**

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus. Cantemos:

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Eis-me aqui Senhor

Eis-me aqui, Senhor / Eis-me aqui, Senhor / Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor / Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor / Eis-me aqui, Senhor

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminho nunca visto me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: Aqui estou

2. Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: Aqui estou

3. Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança, sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: Aqui estou

Invocação ao Espírito Santo

09. LEITURA BÍBLICA: Gálatas 1,11-24

Após a leitura, momento de escuta e partilha, Cada um pode expressar como a Palavra ilumina a realidade cotidiana.

10. PRECES

L1: Para que nossas crianças e nossos jovens possam crescer em um ambiente favorável para ouvir o chamado de Deus e responder à vocação com generosidade, rezemos:

Todos (as): **Envia Senhor, operários para vossa messe.**

L2: Para que os casais permaneçam no amor de Deus e consigam testemunhar esse amor um ao outro e aos filhos, rezemos:





L3: Pela perseverança dos jovens que estão em formação nos seminários e nos conventos, rezemos:

L4: Pela fidelidade dos ministros ordenados e dos consagrados e consagradas a Deus na Igreja, rezemos:

L5: Por todas as religiosas e religiosos, na vivência da obediência, pobreza e castidade, deem ao mundo testemunho de Luz e Esperança, rezemos:

L6: Por todos os leigos e leigas que atuam nos mais diversos serviços pastorais em nossas comunidades, em especial na Pastoral Familiar, ou em movimentos que atuam com família, crianças jovens e idosos, rezemos:

11. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS

12. COM MARIA, MÃE DA ESPERANÇA SOMOS A IGREJA PEREGRINA EM MISSÃO

Anim. (a): Com Maria, a vocacionada, chamados e enviados em missão para sermos luz e esperança, vamos acender nossa vela.

Canto: Brilhe Vossa luz, brilhe para sempre / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

Anim. (a): Diante da imagem de Nossa Senhora, Mãe da Esperança, suplicamos por todos os que promovem a paz.

Leitor(a): O povo de Deus sente a necessidade de presbíteros-discípulos que tenham uma profunda experiência de Deus, configurados com o coração do Bom Pastor, dóceis às orientações do Espírito, que se nutram da Palavra, da Eucaristia e da oração (Documento de Aparecida, n. 199).

Todos (as): Presbíteros-missionários, movidos pela caridade pastoral: que os leve a cuidar do rebanho a eles confiado e a procurar os mais distanciados pregando a Palavra de Deus.

Todos (as): "Maria, estrela da esperança, intercedei por nós, para que nossa fé, esperança e caridade sejam sempre vivas, firmes e voltadas para as promessas eternas".

13. ORAÇÃO VOCACIONAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

L1: Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

L2: Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.





Todos (as): Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir a Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém

14. FAMÍLIA EM MISSÃO, SINAL DE ESPERANÇA

Redescobrir um caminho convergente de trabalho pastoral com o SAV/PV e a Pastoral Familiar e animar as famílias como celeiros de vocações. O termo peregrino do mês vocacional pode ajudar as equipes e os grupos vocacionais, organizados nas comunidades, paróquias, dioceses e regionais, a redescobrir o valor do itinerário vocacional (despertar, discernir, acompanhar e cultivar). A peregrinação é composta de etapas, e redescobrir o valor e novas maneiras de realizar este itinerário é missão de cada animador vocacional. É preciso assumir uma mística e uma nova espiritualidade do seguimento, sendo perseverante, testemunhando sua fé para viver a própria vocação na fidelidade, até atingir a plena maturidade em Cristo (Batismo, fonte de todas as vocações - Texto Base 2003, item 15; Ef 4,13).

15. GOTA DE ESPERANÇA

Anim. (a): “A fecundidade matrimonial implica promover, porque amar uma pessoa é esperar dela algo indefinível e imprevisível; e é, ao mesmo tempo, proporcionar-lhe de alguma forma os meios para satisfazer tal expectativa.

Isto é um culto a Deus, pois foi Ele que semeou muitas coisas boas nos outros, com a esperança de que as façamos crescer” (*Amoris Laetitia*, n. 322). Coragem Pastoral Familiar!

16. ORAÇÃO FINAL

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

17. BÊNÇÃO DA ESPERANÇA

Anim. (a): O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda os dons da sua benção.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Sempre nos liberte de toda aflição e confirme os nossos corações em seu amor.





Todos (as): Amém.

Anim. (a): E assim, ricos em esperança,
fé e caridade, possamos viver praticando
o bem e chegarmos felizes à vida eterna.

Todos (as): Amém.

**Em nome do Pai e do Filho e do Espí-
rito Santo. Amém.**

18. CANTO FINAL: VOCAÇÃO

1. Se ouvires a voz do vento / Chaman-
do sem cessar / Se ouvires a voz do tem-
po / Mandando esperar / A decisão é
tua / A decisão é tua

**São muitos os convidados / São muitos
os convidados / Quase ninguém tem
tempo / Quase ninguém tem tempo**

2. Se ouvires a voz de Deus / Chamando
sem cessar / Se ouvires a voz do mundo
/ Querendo te enganar/ A decisão é tua
/ A decisão é tua.



3º ENCONTRO / AGOSTO / 2025 – 17/8 a 23/8

PEREGRINOS DE ESPERANÇA: CHAMADOS À VIDA CONSAGRADA

“Os que vivem a justiça anunciada por Jesus tomarão parte definitiva no Reino.”



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, imagem de Nossa Senhora, faixas com nomes de Congregações religiosas presentes na diocese.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): “Onde quer que haja consagrados, aí está a alegria!” (*Papa Francisco. Carta Circular aos Consagrados e Consagradas. 2014*). “A vida consagrada dá ânimo à Igreja e é um elemento indispensável para a missão. Vamos acender a vela do nosso encontro, cantando:
Refrão meditativo: Desde a manhã, preparo uma oferenda e fico Senhor à espera do teu sinal. (3x)

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo, ...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! A Vida Religiosa Consagrada no serviço amoroso, ilumina com alegria e esperança a vida do povo de Deus. Pedimos ao Senhor da messe muitas vocações para a vida consagrada, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Pai, nós vos pedimos, por intercessão da Virgem Maria, fazei que na Igreja não faltem vocações, em particular as de especial dedicação ao vosso Reino na Vida Consagrada. Fazei que possam encarnar o vosso Evangelho em sua missão. Ajudai aqueles que chamais para que, contemplando sempre o vosso rosto, respondam com alegria a maravilhosa missão que lhes foi confiada para o bem do vosso povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.





04. CANTO - MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor / O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor.

Eu sou como a chuva em terra seca / Eu sou como a chuva em terra seca / Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo pra amar e pra servir / Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo pra amar e pra servir / **É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz!**

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): "Esta é a beleza da consagração: é a alegria, a alegria..." (Papa Francisco). "Ao chamar-vos, Deus diz-vos: "És importante para mim, Eu amo-te; conto contigo". Jesus diz isto a cada um de nós! Daqui nasce a alegria! A alegria do momento no qual Jesus olhou para mim. Compreender e sentir isto é o segredo da nossa alegria. Sentir-se amado por Deus, sentir que, para Ele, nós não somos números, mas pessoas; e sentir que é Ele que nos chama". (*Ano da Vida Consagrada ALEGRAI-VOS. P.15*). Vamos acompanhar o testemunho vocacional de uma jovem irmã Filha do Sagrado Coração de Jesus.

L1: "Sou Irmã Taline Teresinha Steffen, uma jovem mulher, que busca, como cada peregrino/a, o seu lugar no mundo. Deus, em seu infinito amor, me chamou e me chama a segui-lo de forma mais radical como Filha do Sagrado Coração de

Jesus, Congregação fundada por Santa Teresa Verzeri e Monsenhor José Benaglio, em 1831, em Bérgamo, na Itália.

L2: Fui criança e adolescente como as crianças e adolescentes de hoje. Senti que fui tocada, chamada por Deus desde muito jovem, com apenas 13 anos de idade, quando era estudante da sétima série. Muito tímida, apegada aos pais e à família. Alguém que não gostava de sair, ir em festas.

L1: Sou a segunda filha de um casal que mora no Noroeste do Rio Grande do Sul. Família simples que cultiva valores humanos cristãos que me apoia sempre na minha vocação. A família se dedica à agricultura familiar. Eu costumava dizer: 'Só saí da roça, porque Deus me chamou!'

L2: No meu caminho de discernimento vocacional, hoje percebo que Deus foi me preparando, respeitando minha liberdade de escolha. Já me fiz esta pergunta: quando foi que percebi o chamado de Deus para ser uma Religiosa Consagrada? Deus é extremamente criativo e usa de tantos meios para nos falar ao coração.

L1: A minha caminhada vocacional foi assim: Deus mostrou-se através de uma Irmã Filha do Sagrado Coração de Jesus, responsável pela animação vocacional, Irmã Assunta Roberti (in memoriam). Ela foi para mim um testemunho, no seu ser religiosa, nas palavras e nos gestos. Olhando para o caminho percor-



rido, vejo que Deus a colocou no meu caminho na hora certa. E, como Jeremias, só podia dizer: 'Seduziste-me, Senhor, eu me deixei seduzir.'

L2:Minha família sempre foi participante na Igreja da comunidade onde morávamos, Santo Inácio de Loyola. Os pais nos ensinaram as bases, nos encaminharam para a catequese e para servir na liturgia. Após o meu ingresso na Vida Religiosa, eles retornaram com uma participação muito mais ativa na comunidade local e paroquial.

L1: Na minha caminhada formativa tive oportunidade de fazer experiência missionária - missão Ad-gentes – Além fronteiras, na Bolívia. Muito aprendizado, desafios dentro de uma cultura diferente, fortalecendo-me na caminhada. Hoje estou exercendo minha missão de FSCJ na comunidade, em João Monlevade/MG. Estou me preparando para a consagração definitiva, como Filha do Sagrado Coração de Jesus. Espero que essa partilha do meu caminho vocacional possa ser oportunidade do despertar vocacional para muito jovens. A nós, cabe ouvi-lo!"

Para conversar: O que mais chamou a atenção no relato vocacional de Ir. Taline? Hoje, o que mais favorece ou dificulta o seguimento vocacional?

Anim. (a):Rezemos, cantando: Um dia escutei teu chamado, divino recado, batendo no coração. / Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa, no rumo da tua mão.

Tu es a razão da jornada, tu es minha estrada, meu guia, meu fim! No grito que vem do teu povo, te escuto de novo, chamando por mim! (bis)

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A vocação nasce do coração de Deus e habita como um dom no coração daqueles que se deixam tocar pela voz do Senhor que chama "Vinde e Vede!", e ao qual respondem com fidelidade e alegria. Cantemos:

07. CANTO

Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (2X).

08. TEXTO BIBLICO: Mateus 13,44-55

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que você gostou no Texto Bíblico?
2. O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido... Quais são os tesouros, os valores que você considera importantes para sua vida?





3. Jesus ensinava na Sinagoga de modo que todos ficavam admirados. Dos ensinamentos de Jesus, quais mais nos ajudam a crescer na fé e na vida comunitária?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Jesus continua a ensinar por parábolas baseando-se em situações simples, conhecidas e vividas pelos seus ouvintes para falar do Reino dos Céus. Este Evangelho, ilustra, com parábolas de valor inestimável, que para alcançar o Reino é necessário estar disposto a renunciar a tudo o que temos.

L1: O Reino do Céus é o contrário das coisas supérfluas que o mundo oferece. É o contrário de uma vida banal; é um tesouro que renova a vida a cada dia.

L2: A construção do Reino exige de nós disponibilidade ativa. A reação daquele que encontra o tesouro ou a pérola é de deixar tudo para comprar o tesouro escondido. A vocação a que Deus nos chama é um tesouro pelo qual compensa a renúncia de todos os bens deste mundo.

L1: Com estas semelhanças, Jesus se propõe envolver-nos na construção do Reino convidando-nos a priorizar a nossa relação com Ele.

Anim.(a): A vida Consagrada é vista como um tesouro fundamental do Reino de Deus, pois seus membros, ao se entregarem totalmente a Deus, tornam-se testemunhas de Cristo e sinais da presença do Reino.

L2: “Jesus, que é o tesouro escondido e a pérola de grande valor, só pode suscitar alegria, toda a alegria do mundo: a alegria de descobrir um sentido para a própria vida, a alegria de senti-la comprometida com a aventura da santidade.” (Papa Francisco)

L1: A Vida Religiosa Consagrada é o grande tesouro da Igreja. Dá ânimo e é um elemento decisivo para a missão da Igreja. Os que são chamados devem ser alegres por terem feito essa opção. (Papa Francisco)

Todos(as): Nós vivemos a vida inteira em busca de um “tesouro”, de uma “pérola”, ou seja, em busca de um sentido para nossa vida, uma razão para nossa existência. Algo que realmente possa nos preencher e dar sabor à nossa vida.

11. CANTO

Anunciaremos teu Reino, Senhor, teu Reino, Senhor, teu Reino.

1. Reino de paz e justiça, Reino de vida e verdade. Teu Reino, Senhor, teu Reino.

2. Reino de amor e de graça, Reino que já começou. Teu Reino, Senhor, teu Reino.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): O Senhor nos chama, nos ama e nos envia a trabalhar na construção do seu Reino. Elevemos a Deus nossas preces, rezando:

Todos(as): Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!





13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Procurar conhecer as diferentes Congregações de Vida Religiosa Consagradas existentes em nossa diocese.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus, dai a todos os jovens que são chamados à vida Consagrada, coragem para se desapegar de tudo que os afasta de se-

guir-vos mais de perto, a fim de que se tornem peregrinos da esperança no mundo. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim.(a): O Senhor nos abençoe e nos guarde; Ele faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos conceda graça; o Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê paz. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**
Todos(as): Amém.

4º ENCONTRO – AGOSTO / 2025 - 24/8 a 30/8

PEREGRINOS DE ESPERANÇA: CHAMADOS AOS MINISTÉRIOS LEIGOS

“Se Deus é amor gratuito, cada pessoa que crê, é chamada a servir com seus dons, gratuitamente na comunidade, na sociedade, nas relações e na vida”.



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, a vela, a cruz, flores e plantas; uma imagem de Nossa Senhora; objetos que simbolizam o trabalho profissional ou pastoral e colocá-los em torno da imagem.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Nesta grande peregrinação em busca do Reino de Deus, os cristãos leigos e leigas são chamados a serem testemunhas de Jesus onde moram, vivem e trabalham. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, / fraterno amor. / Onde reina o amor, / Deus aí está.

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo, ...





02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, hoje vamos refletir sobre a vocação ao ministério leigo. Todos são chamados por Deus a ser peregrinos de esperança no mundo, ou seja, ser um pouco de fermento que leveda a massa toda. Para cumprirmos nossa missão, temos de obedecer aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, e continuarmos com firmeza nessa grande peregrinação, com a certeza de que nada, nem ninguém, cortará nossos passos. Rezemos ao Deus da vida, invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor da vida, ajudai-nos a tomar consciência de que somos Igreja e que temos a missão de ser sal da terra e luz do mundo. Que todos nós, leigos e leigas, assumamos nossa vocação batismal no dia a dia, procurando transformar o mundo e plantando as sementes do Evangelho de Cristo, em qualquer terreno que pisarmos. Animai-nos com o vosso Espírito e renovai em nós a esperança que não decepciona, fortalecendo-nos com vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO INICIAL

Refrão: Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar seu louvor! / Em sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar / e partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No encontro de hoje, conheceremos a história de uma mulher leiga, muito simples, que procurou fazer com amor e dedicação os trabalhos mais simples do dia a dia. Ela buscou a santificação pessoal e o bem das outras pessoas na sua ocupação profissional.

L1: Ela se chamava Dora Del Hoyo, uma mulher espanhola, solteira, de família cristã exemplar que lhe ensinou a amar o trabalho bem-feito e a tomar gosto pelas tarefas do lar.

L2: Aos 26 anos, foi indicada por algumas religiosas que a conheceram em Madri, para trabalhar como empregada doméstica em uma casa de família. As pessoas ficaram encantadas com sua inteligência, habilidade manual, grande capacidade de trabalho e interesse em aprender.



L1: Foi trabalhar em uma residência de estudantes, colaborando para proporcionar um ambiente familiar naquela casa. Dora aperfeiçoou seus trabalhos de lavanderia, passadoria, limpeza e cozinha.

L2: Aos poucos, com serenidade e alegria, Dora contagiou o ambiente e descobriu uma nova dimensão da sua vocação cristã: compreendeu que seu trabalho seria um meio de santificação pessoal e para os outros. Desde o início, ela soube corresponder com fidelidade ao chamado divino, buscando a santidade por meio de sua profissão: os trabalhos do lar.

L1: Ela tinha grande piedade eucarística e a Santa Missa era o centro de sua vida interior. Era devota da Virgem Maria, de São José e de seu Anjo da Guarda. Em 1946, foi convidada por São Josemaria Escrivá para trabalhar em Roma, onde residiu até o final de sua vida.

L2: Dora descobriu o significado santificador e apostólico escondido em cada ação corriqueira, harmonizando o espírito de serviço com a competência profissional.

Anim. (a): Morando em Roma, colaborou na formação de mulheres do mundo todo e contribuiu com várias obras de evangelização. Faleceu no dia 10 de janeiro de 2004 e seus restos mortais repousam na Cripta da Igreja da Prelácia de Santa Maria da Paz, em Roma.

Para conversar: Em nosso meio, há muitas “Doras” que santificam nossos lares com o seu trabalho doméstico. Traga presente algum testemunho dessa vivência.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor da messe, continue chamando homens e mulheres comprometidos com a comunhão, participação e missão do Reino.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): São Paulo faz recomendações à comunidade cristã de Roma e a nós hoje, sobre a vida comunitária, a partir do critério do amor mútuo na comunidade cristã e aos de fora dela. Cantemos:

07. CANTO

Aleluia, Aleluia, Jesus Cristo vai falar. / Aleluia, Aleluia, seu amor nos ensinar.

1. Venha ouvir sua Palavra, / Vem abrir seu coração / Fonte de misericórdia, / Vem nos dar a salvação

08. BÍBLICA LEITURA: Romanos 12, 9-21

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que você gostou no Texto Bíblico?
2. De que modo este texto ilumina a vocação leiga?
3. Temos alimentado a esperança em nossas lutas pelas transformações familiares, espirituais e sociais?





10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O apóstolo Paulo no texto bíblico de hoje, fala-nos do amor sincero, e do indignar-se com o mal e amar o bem, como virtudes que guiam as relações dentro e fora da comunidade, em qualquer estado de vida nos quais nos encontramos, seja ordenado, consagrado, religioso, religiosa, leigo.

L1: É onde e como estamos, que somos chamados a expressar a nossa alegria em nossa convivência. Agindo assim, estaremos nos libertando das influências negativas de nossas relações com o próximo. Aí acontecem amizades fortes e duradouras.

L2: O Amor sincero, consistente, nos livra das mágoas de quem nos persegue. Perdoar nossos perseguidores significa reconhecer suas fragilidades, o ato de perdoar acalma nossa alma e acalenta nosso coração.

Todos (as): Na vivência em comunidade, precisamos estabelecer nossas relações com respeito, sejamos alegres na esperança, solidários como cristãos nas necessidades do irmão, na atenção em ouvir o outro.

L1: Como tudo isso, ilumina a vocação leiga? Antes de tudo, é conveniente levar em conta a frase do Papa Francisco: “Onde há vida, fervor, paixão de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas”.

L2: Certamente, os leigos e leigas encontram seu chamado no meio das suas atividades familiares, profissões e lutas por uma sociedade mais justa, equitativa e fraterna. São Igreja no coração do mundo e mundo no coração da Igreja.

L3: O grande desafio sempre será viver e testemunhar a fé, unindo-a à vida, sua crença com as práticas e ações de transformação social e cultural, cuidando, como diz São Paulo, em fazer o bem a todos.

Anim. (a): Encontrar a Cristo na sua vida cotidiana, no trabalho e labuta comuns, santificando e colocando todas as coisas na perspectiva do Reino. Um dos aspectos relevantes da sua missão, na ótica da *Gaudium et Spes* (*Alegrias e Esperanças*), é unir e articular a cidadania com a fé, contribuindo para edificar a civilização do amor através da política melhor, como afirma o Papa Francisco na *Fratelli Tutti*.

11. CANTO

Refrão: Eu creio num mundo novo /
Pois Cristo ressuscitou / Eu vejo sua
luz no povo / Por isso alegre sou

1. Em toda pequena oferta, na força da união, / No pobre que se liberta, Eu vejo ressurreição.

2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, / Nascendo uma nova vida, / Eu vejo ressurreição.

3. Nas flores oferecidas equando se dá perdão, / Nas dores compadecidas, / Eu vejo ressurreição.



12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cientes de que somos peregrinos de Esperança em nossa caminhada rumo ao Céu, façamos nossas preces, rezando...

Todos (as): Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz.

13. PAI-NOSSO// AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Visitar, para conhecer, uma pastoral, um movimento ou uma nova comunidade de sua paróquia cujas atividades você ainda não conhece e, depois, rezar um terço mariano por este apostolado.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus Cristo, façamos-nos capazes de termos um coração novo e receptivo aos desejos e anseios de nossos irmãos. Que o nosso trabalho como leigos e leigas possa frutificar, levando a sua Palavra a todas as criaturas. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor esteja convosco!

Todos (as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.



SETEMBRO

1º ENCONTRO / SETEMBRO / 2025 - 31/8 a 6/9

GRITO DOS EXCLUÍDOS - "VIDA EM PRIMEIRO LUGAR" - "CUIDAR DA CASA COMUM E DA DEMOCRACIA É LUTA DE TODO DIA".

"Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo". (Lc 14,27)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz, imagem de pessoas excluídas, globo, cartaz do Grito dos Excluídos (cartazes, de qualquer ano), símbolos dos grupos e culturas, representantes das pastorais, movimentos, organizações e grupos de indígenas, negros, mulheres, jovens, crianças....

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O tema "Vida em Primeiro Lugar" e o lema "Cuidar da Casa Comum e da Democracia é Luta de Todo Dia!" estão relacionados à importância de proteger a vida e o meio ambiente. Essa frase ressalta que a vida humana e o planeta são interdependentes e que o bem-estar de um, depende do

cuidado com o outro. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando.

Refrão meditativo: Tudo está interligado como se fôssemos um / Tudo está interligado nesta casa comum.

Anim. (a): Neste encontro de irmãos, iniciemos com a oração do Espírito Santo: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas a esse encontro onde vamos refletir sobre o Grito dos Excluídos e Excluídas 2025. A Terra é nossa Casa Comum e lugar da Aliança de Deus com os seres humanos e com a criação. O ser humano, a quem Deus confiou a criação, e principalmente, a pessoa de fé, deve contemplá-la, cuidar dela e utilizá-la, respeitando sempre a ordem dada pelo Criador, preservando a vida. Por isso, invocamos a Trindade Santa de Deus: em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**



03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus, Pai e Mãe de ternura, ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum, nossa Mãe terra. Cresça, em nosso ser, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO

Refrão: É bonita demais, é bonita demais, a mão de quem conduz a bandeira da paz!"

Uma jovem: Venham todos, amigos e amigas, para o 31º Grito dos Excluídos e Excluídas. "Vida em Primeiro Lugar" é nossa bandeira permanente. (In) dependência. Para quem?"

Todos (as): "É bonita demais, é bonita demais, a mão de quem conduz a bandeira da paz!"

Um jovem: Nosso grito não é da boca pra fora: vem do coração. Nosso grito é 'mão na massa', 'pé na estrada', olhando horizontes, despertando consciências e reanimando quem está perdendo a esperança.

Todos (as): "É bonita demais, é bonita demais, a mão de quem conduz a bandeira da paz!"

Uma jovem: Não nos deixemos seduzir pelo poder que aí está – não sejamos cúmplices deste sistema gerador de morte. Com o Ressuscitado, semeamos vida onde há desespero. Gritam as pessoas sem-teto, desempregadas, endividadas, mal alimentadas. Gritam os Lázarus, que não mais aceitam viver de migalhas da mesa dos opulentos.

Todos (as): "É bonita demais, é bonita demais, a mão de quem conduz a bandeira da paz!"

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): "Este ano, clamamos em defesa da vida. Infelizmente, há um sistema capitalista excludente e predatório no Brasil e muitas pessoas estão sofrendo por conta disso. O grande plano de Deus está sendo contrariado. Temos que voltar o nosso olhar para a vida e precisamos levantar a voz contra esse sistema que exclui irmãos nossos. Os direitos são assegurados pela Constituição, mas na prática eles estão sendo negados.

L1: O Papa Francisco falou da urgência em romper o silêncio e lutar por mudanças reais dentro do sistema capitalista, que não compreende o sentido do "cuidar da Casa Comum". E, diante de tantas desigualdades do mundo, está quase impossível construir a paz. Por isso, o Grito deste ano é contra a exclusão e em defesa de todos os irmãos".



L2: Para a jovem Larissa Alves, ser jovem no Brasil, no momento, é ainda mais complicado e está na hora de o país se unir para cobrar políticas públicas para todos. Afirma:

Anim. (a): “Hoje temos uma economia neoliberal que exclui e mata, principalmente os jovens negros. Ser jovem nesta sociedade está muito difícil. Está na hora de todos se unirem para cobrar políticas públicas para todos. Senão, não conseguiremos mudar a realidade dos brasileiros”

L1: O Grito dos Excluídos e Excluídas nasceu da necessidade de dar voz ao povo, às minorias e à população historicamente excluída pelo Estado, que opta por uma engrenagem de negociações financeiras que somente obedecem aos interesses dos que já têm: dos ricos, das empresas, dos bancos.

L2: Assim, os direitos à saúde, moradia, transporte, trabalho, informação e vida digna ficam comprometidos e aumenta a desigualdade social no país.

L3: Sendo assim, o Grito é um processo que não começa e nem termina no dia 7 de setembro. Ele é um espaço de articulação permanente para que movimentos sociais organizados se manifestem e cobrem direitos já assegurados em nossa Constituição Federal.

Todos (as): **Esse é o nosso país / Essa é a nossa bandeira. / É por amor a essa pátria, Brasil / Que a gente segue em fileira (bis)**

Para conversar: Como este texto pode nos ajudar a enxergar o caminho para melhor cuidar de nossa Casa Comum e termos melhores políticas públicas?

Anim. (a): Rezemos: **Pai de bondade e ternura, ensinaí-nos a olhar as coisas da vida com o olhar amoroso com que nos criastes. Amém!**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Bíblia, lida no chão dos excluídos e excluídas, continua sendo escrita hoje com nossas vidas, no meio de dores e esperanças.

07. CANTO:

Fazei ressoar – Imã Maria José
Fazei ressoar a Palavra de Deus em todo lugar! (bis)

1. Na cultura, na história, vamos expressar / Levando a Palavra de Deus em todo lugar, vamos lá!

2. O Evangelho é a Palavra que Deus Pai proclamou / Só Ele é o caminho, verdade, vida e amor. Vamos lá!

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 14,25-27

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que você gostou no Texto Bíblico?
2. Quais os principais desafios enfrentados pelos excluídos na busca pelos seus direitos?
3. Como a solidariedade e a fraternidade podem fortalecer a luta contra a exclusão?





10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O seguimento de Jesus exige, acima de tudo, fidelidade e compromisso. Fidelidade ao projeto e compromisso com a cruz. Quem decide seguir Jesus passará por tribulações, calúnias e rejeições, até na família.

L1: O trecho do Evangelho de Lucas, nos dá a dimensão real de como devemos caminhar como seguidores de Cristo. Não dá para ficar em cima do muro. Necessariamente, devemos fazer a opção por Cristo e sua proposta de vida plena para todos.

L2: Fazermos a opção de estar ao lado de Jesus, exige de nós uma postura firme e segura daquilo que escolhemos, e que passa a ser o caminho prioritário. Mesmo se em algum momento a dúvida vier, não tenhamos medo de assumir o caminho da cruz.

L1: Dar preferência a Jesus, significa que pai, mãe, filhos, irmãos, amigos, trabalho, estão em segundo plano. Isto às vezes nos parece incômodo. Mas a fala de Jesus quer nos dizer que o seu projeto exige sacrifícios que não são fáceis de serem realizados.

L2: Renunciar a pessoas e coisas às quais nos apegamos não é uma tarefa simples de se cumprir. Portanto, Cristo também nos ensina, na oração do Pai Nosso, que peçamos que seja feita a vontade de Deus, e não a nossa vontade pessoal. Isto é obediência.

Anim. (a): Este ano, na Semana da Pátria, de 1º a 7 de setembro, no ensejo da mobilização do Grito dos Excluídos/a, vai acontecer o Plebiscito Popular para consulta da população sobre a diminuição da jornada de trabalho sem redução de salário; o fim da escala 6x1; a taxação dos mais ricos que ganham acima de R\$ 50 mil, e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

Todos (as): O Plebiscito será um momento importante da democracia participativa e direta na busca por novas formas de exercício do poder popular e a busca de superar as formas de exclusão dos trabalhadores e das trabalhadoras.

11. CANTO: VOCAÇÃO (Pe. Zezinho)

Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar, / Se ouvires a voz do tempo, mandando esperar.

A decisão é tua, / A decisão é tua. / São muitos os convidados, / São muitos os convidados. / Quase ninguém tem tempo. / Quase ninguém tem tempo.

Se ouvires a voz de Deus, chamando sem cessar, / Se ouvires a voz do mundo, querendo te enganar.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Peçamos ao Senhor que nos fortaleça enquanto comunidade que se preocupa com os irmãos, as irmãs e a Casa Comum, rezando. **Senhor, escutai a nossa prece.**





13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

- Participar do Grito dos Excluídos e da consulta do Plebiscito Popular

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor nosso Deus, Pai de todos os povos da Terra, a quem deste a Terra que habitamos para que a cultivassem e guardassem, escuta a nossa prece! Acolha a alma do Papa

Francisco que foi arauto incansável na defesa da nossa Casa comum e, com ele, reúna toda a Igreja na unidade e no esforço de uma radical conversão ecológica. Amém!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde, em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo**. Amém.

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado!

2º ENCONTRO / SETEMBRO – 2025 - 7/9 a 13/9

MÊS DA BÍBLIA – CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS “DOU GRAÇAS POR TODOS VÓS!”

“Antes de tudo, dou graças ao meu Deus por meio de Jesus Cristo por causa de vocês, pois a fama da fé que vocês têm se espalhou pelo mundo inteiro”. (Rm 1, 8)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque, a vela, flores e plantas, cartaz do Mês da Bíblia, se tiver. Se possível, utilizar cores do Jubileu 2025 – podem ser fitas nas cores: azul, verde, amarelo e vermelho.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O mês de setembro é um período especial em que a Igreja no Brasil celebra o Mês da Bíblia. Este ano, guiados pelo lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5), somos convidados a aprofundar no estudo da Carta de São Paulo aos Romanos. A esperança é uma das características do fiel cristão. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão meditativo: A nós descei, Divina Luz! A nós descei, Divina Luz!
/ Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus!





Anim. (a): Rezemos ao Espírito Santo, pedindo que mais uma vez, nos conceda seus preciosos dons. **Vinde, Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a):Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro, o primeiro do Mês da Bíblia. Hoje, refletiremos o tema "Dou graças por todos vós." Na graça de Deus que nos reúne num só corpo, como comunidade de fé, invoquemos a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Senhor, que a escuta e a meditação de tua Palavra, alimente nossa vida e nos conduza em nossa caminhada de discípulas e discípulos missionários do teu Reino. Que possamos saborear também a palavra de nossos irmãos e irmãs, que partilham conosco tua Palavra na vida de cada um deles. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO

A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU

A Palavra de Deus já chegou! Nova luz clareou para o povo / (2X) / Quando a Bíblia Sagrada se abriu / Todo pobre já viu mundo novo! (2X)

1.Quem andava espalhado se juntou / Quem vivia como cego enxergou / Por todo canto já nasceu comunidade / E no caminho da verdade / Muita gente já entrou.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No trecho da Carta de São Paulo aos Romanos que vamos ler, o Apóstolo, antes de falar a razão pela qual escreve a carta, agradece a Deus, por meio de Jesus Cristo, pela fé dos romanos. Ressalta que sempre se lembra deles em suas orações, manifestando o desejo de encontrá-los para assim compartilharem a fé em comum, para fortalecerem-se e confortarem-se mutuamente. E ainda, o desejo de "recolher algum fruto", isto é, talvez fazer uma coleta em favor dos cristãos necessitados de Jerusalém (15,26-27). Essa ajuda indica uma luz de esperança para quem mais necessita.

L1: A esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, as três virtudes teológicas que exprimem a essência da fé cristã. Na união inseparável das três, a esperança é a que dá a direção e a finalidade da existência de quem crê. Por que são teológicas?

Anim. (a): Porque só podem ser vividas graças ao dom de Deus. São os grandes dons que Deus concede a cada um de nós. Sem elas, poderíamos ser prudentes, justos, fortes e temperantes, mas não teríamos olhos que veem até no escuro; não teríamos um coração que ama até quando não é amado e não teríamos uma esperança que ousa contra toda a esperança.(cf. **Catequese do Papa Francisco sobre a fé. 2024**)





L1: A fé é a virtude que faz o cristão. Pois, ser cristão não consiste apenas em aceitar uma cultura, com os valores que a acompanham, mas acolher e preservar um vínculo com Deus. (...) É este vínculo que nos torna cristãos. (cf. **Catequese do Papa Francisco sobre a fé. 2024**)

L2: E a caridade torna a fé concreta, pois fé e vida andam juntas. Fé, sem caridade/amor, não há esperança. A caridade é o amor a Deus e ao próximo. É a virtude que nos move a amar incondicionalmente, a servir e a cuidar dos outros.

L1: Por isso, o Apóstolo Paulo convida-nos a ser “alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração” (Rm 12,12). E, assim, deve ser. Precisamos transbordar de esperança (cf. Rm 15,13).

Para conversar: Agradecimento – lembrar dos outros em nossas orações (rezar uns pelos outros) – fortalecer-se e confortar-se mutuamente, ter cuidado com os que mais necessitam. Esses são gestos comuns em nossas vida e nossas comunidades? Traga presente alguma iniciativa que testemunhe essas vivências.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, vossa Palavra renova nossa esperança. Despertai, em cada uma de nossas comunidades e em nossas famílias, o desejo de crescermos na fé, na esperança e na caridade conforme a vossa própria palavra nos ensina.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Ouçamos o que nos diz hoje o texto da Carta ao Romanos. Cantemos:

07. CANTO

A comunidade, dança alegre e canta, / acolhendo agora a Palavra santa.

A Palavra vem, fala ao coração, / chega comoa chuva, fecundando o chão.

08. LEITURA BÍBLICA:

Carta aos Romanos 1, 8-15

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que você gostou no texto bíblico?
2. A nossa fé tem nos impelidos à comunhão uns com os outros?
3. Como fazer para que os nossos encontros comunitários expressem melhor nossa comunhão e fortaleçam nossa missão, assim como fortaleceram o testemunho de São Paulo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Paulo agradece a Deus pelo testemunho de fé e perseverança da comunidade dos cristãos de Roma. Seu desejo de visitá-los é fruto da comunhão na fé, que faz com que o Apóstolo anseie por encontrá-los, como irmãos e irmãs que ele ganhou no caminho do seguimento de Jesus.

L1: Hoje, nossa fé também deve nos impelir à comunhão com os outros, buscando e vivendo a fraternidade, assim como nas primeiras comunidades cristãs.

L2: Nossos encontros, como os de Paulo, devem ser fecundos na transmissão da fé, na comunhão com o Senhor e



na escuta do Espírito, que indica os caminhos da missão.

L1: O sentido de comunhão e unidade é algo profundamente concreto no coração de Paulo. Unidade em Cristo. Somos d'Ele e não há diferença, pois temos uma só fé em Jesus Cristo.

L2: Paulo reconhece a sua importância para a comunidade romana, mas também reconhece a sua necessidade com relação a eles e, por isso, deseja encontrá-los.

Todos (as): Como é bom encontrarmos irmãos na fé e de fé, que nos ajudam a fortalecer a nossa caminhada. Algumas vezes, precisamos recorrer a esses irmãos e irmãs para não desanimarmos.

L1: O Papa Francisco frequentemente ressaltava que a unidade e a comunhão são dons divinos, alcançados através da oração, da caminhada conjunta e da partilha dos dons. A unidade, dizia, "não é fruto apenas de esforços humanos, mas sim de um pedido ao Pai".

Anim. (a): Para ser feito o caminho da unidade e da comunhão, oração, diálogo e abertura, são indispensáveis, e, não só no seio da Igreja Católica, mas também no diálogo inter-religioso. Deve-se empenhar sempre na esperança por esse caminho, tendo em vista os muitos conflitos e divisões no mundo.

11. CANTO:

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a Palavra de Deus / Semeada no meio do povo / Que cresceu e cresceu e nos transformou / Ensinando-nos viver num mundo novo.

1. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o reino de irmãos / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): Apresentemos ao Senhor os nossos pedidos e a nossa gratidão, rezando juntos: **Senhor, Deus de amor e de esperança, ouvi-nos!**

13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Procurar conhecer iniciativas ou pessoas de sua paróquia que dão testemunhos da escuta da Palavra com ações de cunho social.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim.(a): Que Deus, Senhor da Esperança, força na vida dos que testemunham a Palavra, encoraje cada dia todos aqueles e aquelas que nele esperam e fortaleça-os no caminho do Reino. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim.(a): Fiquemos na paz de Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**



3º ENCONTRO / SETEMBRO - 14/9 a 20/9

MÊS DA BÍBLIA – CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS “A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA”

“E a esperança não engana, pois, o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”. (Rm 5,5)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, flores, vela. Organizar o ambiente dando destaque à Bíblia.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Estamos refletindo sobre a importância da Palavra de Deus em nossa vida. A Bíblia é para nós, cristãos, fonte e pilar fundamental da nossa fé. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

Anim. (a): Deixemo-nos guiar pelo Espírito Santo para podermos cada vez mais amar a Palavra de Deus, rezando: **Vinde, Espírito Santo, ...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas ao terceiro encontro do Mês da Bíblia. É sempre uma alegria, como Igreja viva de Jesus Cristo, nos reunirmos nas casas para refletir a Palavra de Deus. No encontro de hoje veremos que, em uma atitude de alguém que penetra no mistério de Cristo, ele ajuda a comunidade a acreditar que “a esperança não decepciona” (Rm 5,1-5). Iniciemos, em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus de amor e de justiça, que a escuta da Palavra faça brotar em nosso coração o desejo de viver um amor que seja grande e verdadeiro, para nos lançarmos ao encontro do outro. Ensinaí-nos a lógica do vosso Reino, para que sejamos dom na vida dos irmãos. Que o nosso co-





ração saiba partilhar, amar e se entregar em vista da construção de um mundo mais fraterno. Ensinai-nos, a ver e sentir sua presença, especialmente, nos mais pobres. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO INICIAL

Refrão:Toda Bíblia é comunicação / de um Deus Amor, de um Deus-irmão. / É feliz quem crê na Revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram / a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas / para o mundo ser melhor.

3. Vinde a nós, ó Santo Espírito, / vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, / nós queremos conservar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No coração de cada pessoa existe a esperança como desejo e expectativa do bem. Apesar de não saber o que o amanhã trará consigo, todos e todas a cultivam em seus corações. No entanto, a imprevisibilidade do futuro pode dar origem a sentimentos contraditórios: da confiança, ao medo, da serenidade, à desolação e da certeza, a dúvida.

L1: Frente a esse desafiante cenário, o Papa Francisco abriu o Ano Jubilar com esta expressão bíblica contida no quinto capítulo da Carta aos Romanos: "a esperança não decepciona" (Rm 5,5), oferecendo-nos uma oportunidade, neste tempo de graça, a reavivar a nossa esperança, depositando-a Cristo Jesus.

L2:As Palavras inspiradas do Apóstolo Paulo, dirigidas à comunidade de Roma, nos auxiliam a encontrar e dar razão à nossa Esperança, fortalecendo a fé e revigorando nosso testemunho de caridade, amor, justiça e fé, na luta por um mundo onde todos e todas tenham terra, teto e trabalho.

L1:O capítulo quinto se inicia com uma afirmação sobre a paz: "estamos em paz". A esperança é ancorada em uma comunidade cristã que vive relações fraternas ditadas pela paz, sendo esta uma condição positiva e permanente, vivida pela comunidade de cristãos à qual Paulo se dirige. A paz é, portanto, indicada como o primeiro pré-requisito que alimenta a esperança.

L2: É sinal explícito de que a esperança é realmente presente e nutrida diante dos momentos felizes e tristes, harmoniosos ou tensos que os cristãos enfrentam no dia a dia. Portanto, para ser peregrinos de esperança, é necessário cultivar e viver hoje na paz, com a vida assinalada por uma gratidão diária, diante do amor gratuito de Jesus Cristo.



Todos (as): Essa necessidade se manifesta quando a vida não é ainda totalmente marcada pela graça e pela comunhão com o Senhor, ou quando os valores do Evangelho ainda não estão presentes totalmente nas escolhas e atitudes cotidianas.

L1: Apesar de tudo isso, ser peregrino de esperança é confiar na promessa do Senhor, algo que Abraão vivenciou, como afirma Paulo, ao dizer que ele esperou contra toda esperança (cf. Rm 4,18). Para os cristãos, a esperança deve iluminar toda a vida ancorada na Ressurreição do Senhor, como sendo o início de uma nova vida para todos e todas, fundamentada nas promessas divinas.

L2: A esperança é uma atitude e uma escolha de fé. Olhar para o passado, viver o presente e desejar construir um futuro marcado pela confiança nas promessas do Senhor, por meio de Jesus Cristo morto e ressuscitado e que nos comunica a força do Espírito Santo, é sinal de esperança.

L1: Desse modo, o encontro das pessoas com Jesus Cristo é condição fundamental para que todos sejam formados como seus discípulos e discipulas missionários, capazes de estabelecer, como comunidade eclesial, laços de pertença. Gestos, testemunhos e atitudes missionárias e evangelizadoras, são verdadeiros sinais do Reino.

L2: É o Espírito Santo, com sua presença constante na Igreja, que irradia naqueles que creem a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito, a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundamentada na certeza de que ninguém poderá separar-nos do amor divino.

Amin. (a): Por isso, essa esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo, assim, avançar na vida. A esse propósito, escreve Santo agostinho: "Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar e amar" (*Spes non confundit*, n.3 – A Esperança não engana).

Para conversar: Como podemos ser sinais de esperança, para aqueles e aquelas que convivem conosco na comunidade, na família, no trabalho, entre os amigos?

Anim. (a): Rezemos juntos: **Que no mês da Bíblia, em nossas vidas, em nossas famílias, em nossas comunidades e, principalmente, na animação dos nossos Grupos de Reflexão, possamos, cada vez mais, colocar a Palavra de Deus como centro de nossa ação evangelizadora. Amém.**





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Escritura dispondo nosso coração como terra fértil, para que as sementes da Palavra que o Senhor lança sobre nós, possam germinar e produzir frutos. Cantemos:

07. CANTO – TUA PALAVRA É

Tua Palavra é luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus! / Tua Palavra é! / Tua palavra está, nas ondas do mar! / Tua palavra está, no sol a brilhar! / Tua palavra está, no pensamento, no sentimento/ Tua palavra está!

08. LEITURA BÍBLICA: Romanos 5,1-5

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que você gostou no Texto Bíblico?
2. Sou capaz de perceber a esperança em meio às lutas diárias?
3. Quais circunstâncias da vida nos fizeram passar da tribulação para a perseverança e da perseverança para a paciência, fortalecendo a nossa esperança?

10. PARA SABER MAIS

Anim.: (a): Na passagem da Carta aos Romanos (Rm 5, 1-5), O Apóstolo Paulo explica que, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de Jesus Cristo e pelo Espírito Santo. Essa paz não é apenas ausência de conflito, mas uma reconciliação profunda e permanente com o nosso criador, o que nos permite acessar Sua graça e nos alegrar na esperança da glória de Deus, mesmo em meio às tribulações.

L1: Justificados pela fé em Jesus Cristo, estamos em paz com Deus; por isso, começamos a viver a esperança da salvação. Essa esperança é vivida em meio a uma luta perseverante, ancorada na certeza, garantida pelo Espírito Santo que nos foi dado.

L2: O verbo "justificar" pode ser interpretado como "declarar justo" ou "tornar justo". A pessoa considerada justa é aquela que mantém uma relação adequada tanto com Deus quanto com o próximo, sendo, nesse contexto, sinônimo de redenção.

L1: Essa justificação é fruto da iniciativa divina e de sua gratuidade, não sendo obtida por meio das obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Os efeitos da justificação incluem a paz, a reconciliação e a esperança.

L2: Não se trata de alimentar um otimismo fácil e irresponsável, que permita a fuga do presente; trata-se de encontrar um sentido novo para a vida presente, na certeza de que as forças da morte não terão a última palavra e que as forças da vida triunfarão.

L1: Somos convidados a contemplar o amor de um Deus que nunca desistiu da humanidade e que sempre soube encontrar formas de vir ao nosso encontro, de fazer caminho conosco.





L2: Embora, muitas vezes, a humanidade insista, no egoísmo, no orgulho, na autossuficiência e no pecado, Deus continua a amar e a fazer-nos propostas de vida. Trata-se de um amor gratuito e incondicional, que se traduz em dons não merecidos, mas que, uma vez acolhidos, nos conduzem à felicidade plena.

Anim.(a): A vinda de Jesus Cristo ao encontro dos homens é a expressão plena do amor de Deus e o sinal de que Deus não nos abandonou nem esqueceu, mas quis até partilhar conosco a precariedade e a fragilidade da nossa existência, a fim de nos mostrar como nos tornarmos “filhos de Deus” e herdeiros da vida em plenitude.

11. CANTO

Refrão: A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Com alegria e gratidão, em resposta comprometida a partir da Palavra que escutamos, elevemos nossos pedidos a Deus, rezando juntos:

Todos (as): Senhor, ouvi o nosso clamor!

13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Visitar pessoas acamadas levando para elas sinais de esperança.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Ó Deus, fazei crescer em nós a virtude da esperança para que gere o fruto da paciência, tão necessário para revelar a importância da perseverança e da confiança nas promessas divinas. Por Cristo, nosso Senhor.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): A nossa proteção está no nome do Senhor.

Todos: Que fez o céu e a terra.

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Demos graças a Deus.

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado e amado!





4º ENCONTRO / SETEMBRO / 2025 - 21/9 a 27/9

MÊS DA BÍBLIA – CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS “SOMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO”

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa mente, afim de discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.” (Cf. Rm 12,2)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia em destaque, vela, flores, cartaz do Jubileu da Esperança, se possível.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): É sempre a Palavra de Deus que aquece a chama da missão e fortalece nossa vida de comunidade. Vamos, com alegria, acender nossa vela, luz que ilumina nossa caminhada. Cantemos:
Refrão Meditativo: A nós descei, Divina Luz! A nós descei, Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo, ...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, bem-vindos ao quarto encontro do mês da Bíblia, que este ano nos convida a refletir a Carta de São Paulo aos Romanos. Hoje, orientados pelo tema **SOMOS UM SÓ CORPO EM CRISTO**, somos chamados a não nos conformarmos ao mundo que nos cerca, mas que aprendamos a discernir qual é a vontade de Deus. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Senhor Deus, fonte de toda sabedoria e amor, nesse mês dedicado à tua Palavra, com o coração aberto e sedento de verdade, nós vos suplicamos: que as Escrituras sejam luz para nossos passos e alimento para nossa alma. Dá-nos discernimento para compreender teus ensinamentos e força para vivê-los no dia a dia. Que este tempo de reflexão nos aproxime mais de ti e nos inspire a espalhar tua mensagem de paz e justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.





04. CANTO INICIAL

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a Palavra de Deus / Semeada no meio do povo / Que cresceu, cresceu e nos transformou / Ensinando-nos viver um mundo novo.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Como é do conhecimento de todos, a pandemia trouxe consigo grandes desafios à vida de muitas pessoas. Aquele afastamento forçado, em vista da contenção da doença, foi aterrorizante, particularmente, aos mais vulneráveis. No entanto, muitas foram as iniciativas coletivas em prol das populações mais carentes. Vejamos duas ações realizadas pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição, bairro Carneirinhos, de João Monlevade, com a colaboração de parceiros.

L1: Uma delas, visava a distribuição de **cestas básicas e sopas** às pessoas em situação de rua. A paróquia, reconhecendo as limitações, uniu-se às forças solidárias da sociedade civil e, juntas, organizaram a ação, demonstrando a importância da colaboração e da solidariedade em momentos de crise.

L2: A iniciativa não só ajudou a quem mais precisava, como também fortaleceu os laços comunitários, revelando o potencial transformador da ação conjunta. Ao se abrir para a ação solidária, a comunidade descobriu a importância da ajuda mútua para agir de maneira eficaz e impactante.

L1: A experiência serviu como um lembrete poderoso de que, diante de desafios aparentemente insuperáveis, e independente de questões de fé, mas iluminadas pela fé, a solidariedade e a colaboração podem fazer diferença na vida das pessoas e na construção de uma sociedade mais justa e compassiva.

L2: A outra iniciativa, denominada **Quentinhas do Bem** também contou com a colaboração de outros parceiros, especialmente o Buffet Barenze, que consistia em fornecer alimentação às crianças de escolas, em suas casas, nos bairros mais carentes. Além dos alimentos às famílias, ainda forneciam à população de rua.

Anim. (a): Hoje, o Buffet continua o projeto, porém, com poucas doações, mas conta com a ajuda de um supermercado que fornece semanalmente os legumes, e o Rotary, carne moída. O Buffet completa com marmiteix e os outros, insumos. Conta ainda com um grupo amigo, vem uma vez por semana, e, além de ajudar na cozinhar, traz doações de pessoas diversas.

Para conversar: Como viver a misericórdia no dia a dia da comunidade?

Anim.(a): Rezemos: **Senhor, iluminados pela sua Palavra, possamos viver unidos em comunidade, compartilhando alegrias e desafios, e sempre atentos às necessidades do próximo. Amém.**





06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Refletiremos hoje a carta de São Paulo aos Romanos. Nela, São Paulo nos exorta sobre a unidade dos cristãos em Cristo. Cantemos:

07. CANTO - Eu vim para escutar, tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.

08. LEITURA BÍBLICA: Romanos 12, 1-8

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que você gostou no Texto Bíblico?
2. Qual é o sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que São Paulo nos pede no texto?
3. Como são vividos, os diferentes carismas, em nossa comunidade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): O texto lido fala-nos sobre a unidade dos cristãos. Paulo compara a igreja, que somos cada um e cada uma, ao corpo humano, onde cada membro tem uma função específica e importante. Ele diz que, assim como o corpo tem muitos membros e, é um só, a igreja é um só corpo em Cristo, composto por muitos membros (Rom 12, 4-5).

L1: Esta carta aos Romanos é dirigida à comunidade cristã e a cada um de seus membros. Ela questiona nossa prática comunitária. O seu ponto de partida, é a misericórdia de Deus, que cria e sustenta a comunidade. Uma comunidade só é o Corpo Vivo de Cristo, se toda ela está a serviço das pessoas.

L2: Na Igreja, não falamos de altruísmo ou de fazer um favor a alguém; Igreja é lugar de sacrifício – fazer algo de bom em favor de Deus. Sacrifício não para atender a própria vontade e satisfazer os interesses particulares, mas em favor do Corpo de Cristo.

Anim. (a): É a misericórdia de Deus em Cristo que nos faz romper com o velho modo de vida e nos encoraja, como comunidade, a viver de forma renovada. É a partir dela que a Igreja deve oferecer ao mundo um outro modelo de organização, antecipando para dentro da realidade que nos cerca, um novo modo de viver a partir dos critérios divinos.

L1: Assim, a pessoa que foi alcançada pelo agir (misericórdia) de Deus em Cristo, o seu agir torna-se uma resposta de louvor a Deus, em favor de seu próximo. Por isso, pode ser dada não como carga, mas em grande liberdade e alegria.

L2: Ao se referir à imagem do corpo e seus membros, Paulo não sugere que haja dons superiores e outros inferiores, mas que todos são de igual valor e, ainda que diferenciados, são membros uns dos outros, segundo a graça.

L1: O que importa é que se complementam uns aos outros nas diferenças, em vista do bem comum. Este é o sacrifício a Deus, aquele no qual o indivíduo se coloca à disposição do outro e da comunidade.

L2: Se Deus é amor gratuito, cada crente é chamado a servir com seus dons, gratuitamente e não só na comunidade, sobretudo, nas suas relações com o próximo,





na família e na sociedade. Cada um é chamado a ser instrumento de paz e justiça na sociedade, bem como de cuidado para com qualquer irmão que padece necessidade, incluindo a nossa Casa Comum.

Anim. (a): Sem dúvidas, vivemos uma espécie de fronteira na humanidade. Violências e intolerâncias aumentaram, assim como o racismo, o machismo, a desigualdade social, o fanatismo, a desinformação, as guerras. Porém, a comunidade cristã e cada um de seus membros, tendo experimentado a ação misericordiosa e salvadora de Deus, já não podem se conformar com esse estado do mundo. Que eles se disponham a serem transformados em suas vidas pelo amor de Deus, tornando-se também instrumentos desse amor em suas relações, em seu meio.

11. CANTO: JUNTOS COMO IRMÃOS
Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

Na unidade caminhemos, / foi Jesus quem nos uniu, / nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): Confiantes na graça e no amor de Deus, apresentemos os nossos pedidos, rezando juntos:

Todos (as): Senhor, torne-nos instrumentos de teu amor em nosso meio e em nossas vidas.

13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Procurar saber na comunidade como estão as pastorais, grupos e movimentos, suas dificuldades e como ajudá-los a se fortalecer, principalmente os Grupos de Reflexão.

- Organizar e fazer acontecer a Missa ou Celebração de Ação de Graças, concluindo a Reflexão do subsídio.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. Que a tua graça nos transforme em cultivadores das sementes do Evangelho, que fermente em nós a espera confiante do novo céu e da nova terra. Que a graça do Jubileu reaviva em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus todo misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

- Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.





5º ENCONTRO/ SETEMBRO / 2025 - 28/9 a 4/10

MISSA OU CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS "JUSTIFICADOS PELO AMOR DE DEUS"

"Primeiramente, dou graças ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vós, pois no mundo inteiro se faz o elogio de vossa fé." (Rm 1,8)



Atenção: Há paróquias que realizam a plenária, em nível paroquial, com missa. Neste caso, fazer as adaptações necessárias. Onde for possível, que se faça uma confraternização ao final do encontro.

PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, uma cruz de madeira, flores, Cartaz e livros do mês da Bíblia 2025, e onde for possível, o cartaz do mês vocacional, e os cartazes com os temas dos encontros refletidos ao longo dos dois meses, que serão utilizados na Recordação da Vida.

01. ACENDENDO A VELA

Anim. (a): A Palavra de Deus é viva, não morre nem envelhece, permanece para sempre. Está viva e dá vida. A Palavra, de fato, traz ao mundo o respiro de Deus, infunde no coração o calor do Senhor através do sopro do Espírito. A Bíblia é um livro divino e huma-

no: inspirada por Deus, mas escrita por homens por Deus movidos e assistidos enquanto a escreviam. (**Dom Fernando Arêas Rifan**). Iniciamos este nosso encontro de fé e compromisso.

Refrão: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra (3x)

Anim. (a): Vinde, Espírito Santo, ...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos (as), irmãos e irmãs. Durante este tempo de reflexão vividos nos últimos dois meses, fomos desafiados a ir além da simples convivência para vivenciar uma união que transforma. A comunhão, como demonstrado pelas Escrituras e vivida pela Igreja primitiva, é o alicerce que sustenta nossa fé e nos impulsiona a ser luz em um mundo carente de amor e solidariedade.

Todos (as): Graças sejam dadas a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! (Rm 7,25)

Anim. (a): Cantemos:

03. CANTO INICIAL

(Conforme o costume do lugar, pode-se fazer uma procissão de entrada com os





cartazes com os temas dos encontros, um símbolo missionário e o livrinho desses dos dois últimos meses.)

A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu, e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. / Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o Povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia, e alimenta a nossa união.

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Anim. (a): Com os corações ardentes e dispostos a colocar os pés a caminho, e reconhecemos, “que a obra de Deus é muito boa”, iniciamos o nosso Encontro em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!**

05. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai, abri nossos olhos e corações para que possamos ouvir a tua Palavra e nos ajude a fazer a tua vontade, pois somos peregrinos nesta Terra.

Anim. (a): Ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos as suas consequências.

Todos (as): Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: Faze de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Somos peregrinos, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste momento vamos lembrar os encontros que vivenciamos nesses últimos dois meses, quando refletimos no mês de agosto – Mês Vocacional sobre as vocações, este ano com o tema **“PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS”** e, no mês de setembro – Mês da Bíblia, quando refletimos a Carta de São Paulo aos Romanos com o tema: **A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA** (Rm 5,5). Refletimos ainda em setembro sobre o Grito dos Excluídos, esse ano com o tema **“VIDA EM PRIMEIRO LUGAR” – CUIDAR DA CASA COMUM E DA DEMOCRACIA É A LUTA DE TODO O DIA**”. Neste momento somos chamados a partilhar o que mais nos chamou a atenção ou que mais nos marcou em cada um dos encontros destes dois meses.

- **Cada paróquia ou comunidade tem liberdade para organizar esse momento.**





- Recomendamos que se faça cartazes com cada um dos temas refletidos ao longo dos dois meses, para ajudar na realização do momento.
- Ao finalizar, entoar o refrão abaixo:

Refrão: Deus chama a gente para o um momento novo, de caminhar junto com seu povo, / É hora de transformar o que não dá mais, / Sozinho, isolados, ninguém é capaz. / Por isso, vem, entra na roda com a gente, também / Você é muito importante, vem.

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos chama para a vivência da fé, invocando o nome santo do Senhor. Os textos que hoje, vamos refletir nos convida à missão. Cantemos:

(Por se tratar do mês da Bíblia, seria interessante uma entrada bonita, para a entronização da Palavra, durante o canto abaixo:)

08. CANTO: A BÍBLIA ELA VEM CHEGANDO

1. A Bíblia ela vem chegando, deixa ela tocar em mim; Louvada esta Bíblia seja, que ilumina meus caminhos.

Fala Senhor, fala aqui dentro de mim. Tu tens palavras de vida, eu acredito sim. Fala, Senhor, fala aqui dentro de nós. Tu tens palavras de vida, eu quero ouvir a tua voz. Eu vim, eu vim, eu vim para te louvar Tu tens palavra santa, estou aqui para te escutar (bis)

2. A Bíblia ela vem chegando, já está no meio de nós. Tua palavra é alimento, penetra dentro de nós.

08. 1ª LEITURA: Romanos 8, 31- 39

09. SALMO 23

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou, é o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes eu vou, minhas forças o Senhor vai animar. / **R: Tu és, Senhor, o meu pastor, por isso nada em minha vida faltará. (2x)**

2. Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou, e pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos, nos caminhos eu vou, segurança sempre tenho em suas mãos.

3. Ao banquete em sua casa, muito alegre eu vou, um lugar em sua mesa me preparou.

Ele unge minha fronte e me faz ser feliz / e transborda minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança, caminhando eu vou, / minha vida está sempre em suas mãos.

E na casa do Senhor, eu irei habitar / e este canto para sempre irei cantar.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vim para escutar. **Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.**

Eu gosto de escutar. **Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.**

Eu quero entender melhor. **Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.**

O mundo ainda vai viver. **Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.**





11. EVANGELHO: Lucas 10, 16-24

12. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

** Aos cuidados de quem estiver presidindo*

13. PRECES:

(As preces podem ser espontâneas ou elaboradas pela comunidade.)

Anim. (a): Apresentemos ao Pai de misericórdia as nossas orações. Após cada pedido, rezemos:

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece.

14. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

15. GESTO CONCRETO

- Organizar e incentivar a criação de mais Grupos de Reflexão em nossa Paróquia/Comunidade.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Ó Deus, Pai de todos os Povos, olhai teus filhos e filhas aqui reunidos que te pedem: derramai sobre nós o dom generoso do teu Espírito, renova a face de toda a terra. Iluminai os corações dos homens e das mulheres e acendei neles o fogo do teu amor, para que sejam propagadores da tua Palavra e do teu amor. Por teu Filho Jesus que vive e reina contigo e conosco, na unidade do Espírito Santo.

Todos (as): Amém!

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!**



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga
Ailton Raimundo de Almeida – Paróquia Cristo Redentor
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga
Márcia Teles – Paróquia São Sebastião - Coronel Fabriciano
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga

Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Neiva Ângela da Cruz – Paróquia São Luiz Maria de Montfort - João Monlevade

Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira
Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira
Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista - Itabira
Maria Aparecida Duarte Lage – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira

Revisão

Adenildes Souza Martins
Arlete Bretas
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Sugestões para o e-mail: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com

